



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE RONDÔNIA

DO-e-ALE/RO

Nº 197

PORTO VELHO-RO, SEXTA-FEIRA, 13 DE DEZEMBRO DE 2013

ANO II

SUMÁRIO

TAQUIGRAFIA	Capa
ASSESSORIA DA MESA	3123
SUP. DE RECURSOS HUMANOS	3126
ADVOCACIA GERAL	3126

TAQUIGRAFIA

ATA DA 61ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 8ª LEGISLATURA

Em 4 de dezembro de 2013

Presidência dos Srs.
ADELINO FOLLADOR - Deputado
LUIZ CLÁUDIO - Deputado
CLÁUDIO CARVALHO - Deputado
HERMÍNIO COELHO - Presidente

Secretariados pelo Sr.

CLÁUDIO CARVALHO - Deputado

(Às 9 horas e 29 minutos é aberta a Sessão.)

PARLAMENTARES PRESENTES: Adelino Follador (DEM), Ana da 8 (PT do B), Cláudio Carvalho (PT), Edson Martins (PMDB), Edvaldo Soares (PMDB), Flávio Lemos (PR), Hermínio Coelho (PSD), Jaques Testoni (PSD), Jean Oliveira (PSDB), Kaká Mendonça (PTB), Lebrão (PTN), Luiz Cláudio (PTN), Marcelino Tenório (PRP), Neodi (PSDC), Ribamar Araujo (PT), Saulo Moreira (PDT), e Zequinha Araujo (PMDB).

PARLAMENTARES AUSENTES: Adriano Boiadeiro (PRP), Epifânia Barbosa (PT), Euclides Maciel (PSDB), Glaucione (PSDC), Luizinho Goebel (PV), Maurão de Carvalho (PP) e Valdivino Tucura (PRP).

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Havendo número legal, sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 61ª Sessão Ordinária Legislativa da 3ª Sessão Legislativa da 8ª Legislatura.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO (Secretário *ad hoc*) – Procede à leitura da Ata da Sessão anterior.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Em discussão a Ata que acaba de ser lida. Não havendo observação, dou-a por aprovada. Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura do expediente recebido.

EXPEDIENTE RECEBIDO

01 – Requerimento do Senhor Deputado Marcelino Tenório, justificando sua ausência nas sessões do dia 19, 20, 26 e 27 de novembro de 2013.

02 – Requerimento do Senhor Deputado Cláudio Carvalho, justificando sua ausência na sessão do dia 03 de dezembro de 2013.

03 – Mensagem nº 331/13 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei Complementar que “Acrescenta dispositivo à Lei Complementar nº 622, de 11 de julho de 2011, que ‘Estabelece normas para consignações em folha de pagamento dos servidores públicos ativos, inativos, pensionistas e empregados públicos da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Poder Executivo do Estado de Rondônia e cria a estrutura da Comissão Especial de Consignações – CECON”.

04 – Mensagem nº 332/13 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Concede crédito presumido de ICMS nas

MESA DIRETORA

Presidente: **HERMÍNIO COELHO**
1º Vice-Presidente: **MAURÃO DE CARVALHO**
2º Vice-Presidente: **EDSON MARTINS**

1º Secretário: **EURÍPEDES LEBRÃO**
2º Secretária: **GLAUCIONE RODRIGUES**
3º Secretário: **MARCELINO TENÓRIO**
4º Secretário: **VALDIVINO TUCURA**

SECRETARIA LEGISLATIVA

Secretário Legislativo - **Carlos Alberto Martins Manvailer**
Chefe da Divisão de Publicações e Anais - **Rôbison Luz da Silva**

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO Nº 211/2012, COMO ÓRGÃO OFICIAL DE PUBLICAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO ESTADUAL.

Rua Major Amarante, 390 - Arigolândia
CEP 76.801-911 - Porto Velho-RO

operações de aquisições interestaduais de mercadorias para emprego na construção e de bens para o imobilizado e redução de base de cálculo nas importações de bens para o imobilizado das empresas vinculadas à construção das usinas hidrelétricas e das linhas de transmissão relacionadas às Usinas de Santo Antônio e Jirau, no rio Madeira”.

05 – Mensagem nº 333/13 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Altera dispositivos da Lei nº 688, de 27 de dezembro de 1996, para reduzir a alíquotas de ICMS”.

06 – Mensagem nº 334/13 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei Complementar que “Altera dispositivos da Lei Complementar nº 665, de 21 de maio de 2012, que “Dispõe sobre o Plano de Cargos, Carreiras e Remunerações dos Servidores da Agência de Defesa Sanitária Agrossilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON”.

07 – Mensagem nº 335/13 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei Complementar que “Acréscita dispositivos à Lei Complementar nº 215, de 19 de julho 1999, que “Cria a Agência de Defesa Sanitária Agrossilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON e dá outras providências”.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Senhores e Senhoras Parlamentares, neste momento, transformo esta Sessão em Comissão Geral, nos termos do inciso 3º do artigo 135 do Regimento, para discutir sobre a greve dos servidores do DETRAN. Gostaria de cumprimentar todos os presentes, os servidores do DETRAN. Agora nós vamos compor a Mesa para que a gente transforme esta Sessão em Comissão Geral, depois nós vamos voltar então, dar continuidade à Sessão. Vamos dar cinco minutos de pausa e depois o Cerimonial vai compor a Mesa para poder seguir os trabalhos.

(Às 9 horas 41 minutos, a Sessão é transformada em Comissão Geral)

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Está suspensa a Sessão.

(Suspende-se esta Sessão às 09 horas e 42 minutos e reabre-se às 10 horas e 08 minutos)

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Senhoras e senhores, bom dia. Transformada em Comissão Geral, nós vamos compor a Mesa. Esta Comissão Geral composta pelos Excelentíssimos Senhores Deputados Presidente da Assembleia, Hermínio Coelho,, e o Deputado Cláudio Carvalho. Então, senhoras e senhores, vamos compor a Mesa, convidando o Excelentíssimo Senhor Deputado Cláudio Carvalho, um dos proponentes desta Audiência Pública para discutir, debater a greve no DETRAN -Departamento de Trânsito de Rondônia. Excelentíssimo Senhor Luiz Cláudio. O Dr. Eliabes Neves, Procurador dos Servidores do DETRAN. O senhor Carlos André, Presidente do Sindicato dos Servidores do DETRAN. O senhor Marcizo Nogueira, Presidente do Sindicato dos Despachantes Documentalistas do Estado. O senhor Antônio Carlos Freire,

Diretor Executivo, representante da CUT. E a senhora Solange Barros Ribeiro, Presidente do Sindicato das Autoescolas.

Senhor Deputado Cláudio Carvalho, já queremos cumprimentar a todos os servidores do DETRAN que aqui se encontram, todas as autoridades que prestigiam esta Audiência Pública, registrar também e agradecer a presença do senhor Caetano Neto, que é assessor do Deputado Federal Carlos Magno; da senhora Adriana Porto, Chefe de Gabinete do DETRAN. Queremos convidar ainda para compor a Mesa o Doutor Antônio Fontoura Coimbra, que é Defensor Público Geral do Estado de Rondônia. Queremos registrar também a presença do Doutor Edvaldo Caires, ele que é Subprocurador Geral, muito obrigado pela sua presença. Apenas para retificar, nós estamos na Comissão Geral, é uma Sessão Ordinária e dentro dela a Comissão Geral e não Audiência Pública. Senhora Adriana Porto, já registrei a presença; senhor Felipe Braga, Vice-Presidente do Sindicato dos Servidores do DETRAN e também registrar a presença dos Excelentíssimos senhores Vereadores Eranir Ribeiro, Liliane Nunes, da Câmara Municipal de Governador Jorge Teixeira; do Excelentíssimo senhor Vereador Sodrê Rodolfo, Presidente da Câmara Municipal de Vale do Paraíso. Senhores, mais uma vez, servidores do DETRAN. Isaac Moheb, registrar sua presença aqui, muito obrigado. Neste momento, então, toda direção dos trabalhos desta Comissão Geral passa a ser do Excelentíssimo senhor Deputado Cláudio Carvalho juntamente com o Deputado Hermínio Coelho, que fizeram esta proposição.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO (Presidente) – Bom dia a todos os presentes aqui; cumprimentar todos os servidores do DETRAN que, de greve, aqui estão, parabenizá-los pelas lutas e a gente vai tratar esse assunto, a direção do DETRAN, a quem eu cumprimento aqui, a Adriana, o Isaac, companheiro que está aqui na Mesa, cumprimentar a direção da CUT; cumprimentar nosso Defensor Público, Dr. Fontoura; o Presidente do Sindicato dos Despachantes, o Marcizo; a Solange, das Autoescolas, que está chegando aí também; cumprimentar e agradecer a presença do nosso eminente Deputado Luiz Cláudio, a quem eu convido para assumir a Presidência dos trabalhos para que eu possa fazer o uso da tribuna.

(Às 10 horas e 15 minutos o senhor Cláudio Carvalho, passa a Presidência ao Senhor Luiz Cláudio).

O SR. CLÁUDIO CARVALHO – Eminente Deputado Luiz Cláudio, que neste momento assume a Presidência dos trabalhos, meus cumprimentos, já cumprimentei toda a Mesa, público aqui presente, a imprensa, servidores da Casa, em especial os servidores do DETRAN. Em toda a minha vida de dezesseis anos até hoje foi nos movimentos sociais, seja lá no interior do Ceará, onde fiquei até os meus dezoito anos, seja aqui em Rondônia, no Movimento Sindical, na CUT, no Partido dos Trabalhadores, na Câmara Municipal e agora na Assembleia Legislativa. A questão da greve é um direito constitucional e para isso, para se ter a melhoria de salário, condições de trabalho, o ideal é que não chegue ao ponto da greve, o ideal é que se resolva na mesa de negociação para que não tenha, não venha penalizar mais uma vez aquele que banca os nossos

salários do poder público, seja o servidor, seja o Deputado, seja o Vereador, o Governador, nossos salários são pagos pelos contribuintes e na medida que acontece uma greve no serviço público, por mais justa que seja, nós estamos penalizando mais uma vez aquele que já é penalizado no dia a dia que é o contribuinte. Os DETRAN's do Brasil, em especial em Rondônia que é o que eu mais conheço, a gente sabe que muitas das vezes a gente tem o dinheiro para pagar uma documentação e tem dificuldade para entregar, para pagar, que é um absurdo no serviço público quando se quer pagar e ainda tem o excesso da burocracia, e eu sei que isso não é dessa gestão, vem de sempre do serviço público, a dificuldade até do contribuinte pagar. E se tratando do DETRAN, que é um dos órgãos que mais se arrecada nesse Estado. É interessante que a greve dure o mínimo de tempo possível, desde que atendida também às condições mínimas que os trabalhadores cobram; e vendo o lado também, vendo a questão dos dois lados. Pensando nisso, no primeiro dia da greve, no segundo dia eu estive lá no acampamento da greve, tive uma conversa, eu cheguei, falei com o Presidente: vou primeiro conversar com a direção do DETRAN. Minimamente como Deputado, impotente praticamente, sem poder de resolver nada, mas tentando contribuir. Fui muito bem atendido pela Adriana, a direção do DETRAN, de pronto, entramos, conversamos com o Senhor Airton que é o vice-governador e diretor, ele ponderou algumas coisas que estava esperando aí alguns acontecimentos, o pessoal que vinha do interior e que ia ter uma reunião. Na realidade, o que eu fui pedir é que abrisse o diálogo para tentar resolver essa pendência da greve, resolver, por um fim na greve, é claro com propostas. Entrar numa greve é fácil, sair dela, quem é sindicalista sabe que é muito difícil, porque não pode sair da mesma maneira que nós entramos. Está aqui a CUT, está aqui o Presidente do Sindicato, a categoria, não se pode entrar numa greve e sair igual ou pior do que se entra. E tem muitos casos de greves que sair pior, às vezes até descontando dias. Por isso que é interessante ter um diálogo, logo, rápido para evitar problemas maiores. Então, na realidade a minha visita naquele dia ao DETRAN, Presidente, a vocês, foi deixar a minha solidariedade a classe trabalhadora daquele órgão, que aqui eu tenho o compromisso número um do meu mandato com os trabalhadores. E também fiz a visita ao Senhor Airton, que sempre tive, às vezes que conversei com ele, me parece que 04 ou 05 vezes no DETRAN, sempre foi uma pessoa que nos atendeu de uma forma muito cortês. Mas, infelizmente achei que ia ser resolvido rápido, até agora, segundo o Sindicato praticamente não houve diálogo, pouco diálogo. E o que a gente quer hoje aqui é escutar do DETRAN, estão dizendo que não houve diálogo. Mas, o que a gente está querendo aqui, é escutar do DETRAN e eu sei que o Diretor geral não está aqui, mas tem os seus Procuradores aqui; Deputado Luiz Cláudio, que a gente possa discutir uma proposta que não seja o que, o percentual que o sindicato está querendo e eles não estão discutindo só o percentual, tem a questão de condições de trabalho, uma série de fatores que consiga atender minimamente esses trabalhadores para que eles possam voltar as suas atividades normais, o povo precisa dos serviços, dos servidores do DETRAN e aí o direito de greve é legítimo, mas precisa ter negociação. Como não houve, a Assembleia Legislativa procurada pela categoria, de pronto, tanto eu,

Deputado Cláudio Carvalho e como o Presidente desta Casa, eminente Deputado Luiz Cláudio, chamamos hoje essa Audiência Pública aqui para tratar desse assunto. Aqui, nós queremos é mais ouvir, vamos ouvir inicialmente o sindicato, que é quem tem uma pauta de reivindicação a ser tratada. Vamos ouvir os colaboradores dos órgãos, como tem aqui o Despachante, quais são as condições que o povo está sendo atendido lá no DETRAN. E Posteriormente vamos ouvir o DETRAN, o que tem a dizer a respeito dessa greve para que a gente possa por um fim aqui nessa greve e trazer de volta o atendimento do DETRAN que já tem dificuldade quando está 100% em atividade, imagine comum grande número de funcionários paralisados, brigando por aquilo, brigando no bom sentido, lutando por aquilo que é um direito constitucional, o direito de greve, o direito de melhoria, de condições de trabalho. Portanto, eu espero um bom diálogo, já que não houve negociações, um bom diálogo aqui hoje, todo mundo desarmado de um lado, de outro para tentar, Dr. Fontoura, um entendimento para por fim essa greve que maltrata o contribuinte de Rondônia. Me coloco à disposição, principalmente dos servidores que é quem mais está sofrendo na chuva e no sol ali no DETRAN, que a gente possa ajudar minimamente naquilo que é resolver o problema definitivo, momentaneamente ai eu seja da greve dos servidores do DETRAN. Tenho dito Senhor Presidente.

O SR. LUIZ CLÁUDIO (Presidente) – Nobre Deputado Cláudio Carvalho, parabenizar pela brilhante ideia que Vossa Excelência teve com o Presidente Hermínio. E eu queria aqui, aproveitando antes de devolver os trabalhos a Vossa Excelência, dizer da importância, eu estou vendo aqui que os servidores do DETRAN; sempre tenho conversado com o André, demais pessoas da Diretoria, o que eles mais estão solicitando são melhores condições de trabalho para todos os servidores do DETRAN. Isso, eu quero parabenizar, parabenizar todos vocês, significa que vocês estão preocupados com a Instituição DETRAN, querem condições de trabalho, porque no momento que o servidor tem uma condição melhor, as pessoas que são atendidas pelo DETRAN conseqüentemente vão ter um atendimento especial. E também eu gostaria aqui na pessoa dos Procuradores do DETRAN, eu não fui eleito no palanque do Dr. Confúcio Moura, não sou do grupo político do Dr. Confúcio Moura. Mas, o Dr. Confúcio Moura fez um grande compromisso, uma das bandeiras número um do Governo é exatamente apoiar os servidores do Estado. Então, o diálogo Deputado Cláudio, tem que acontecer, o diálogo tem que existir, isso é o mínimo que os representantes, gestores públicos tem que fazer com os seus servidores, aqui é uma família só. Então, eu espero Dr. Eliabes e todos os procuradores do DETRAN, a Adriana, o Isaac; que realmente vocês possam avançar nesse diálogo, por que essas pessoas realmente não querem o pior para o DETRAN, eles querem o melhor, é isso que eu estou aqui apoiando e desejo, como disse o nobre Deputado Cláudio, vamos avançar nisso porque nós somos humanos e eu sempre digo a melhor coisa é o diálogo isso acontece numa família com os filhos, com a família, se não houver diálogo fica muito mais difícil. Então, eu quero parabenizar a toda diretoria do DETRAN, agradecer a presença dos Procuradores e que realmente possa avançar

nessa questão do diálogo. Devolvo os trabalhos ao nobre Presidente Cláudio Carvalho.

(Às 10 horas e 24 minutos, o Senhor Luiz Cláudio passa a Presidência ao Senhor Cláudio Carvalho)

O SR. CLÁUDIO CARVALHO (Presidente) – Obrigado eminente Deputado Luiz Cláudio. Vamos agora iniciar, vamos ouvir, vamos iniciar aqui ouvindo o Presidente do Sindicato dos Servidores do DETRAN, companheiro Carlos André.

O SR. CARLOS ANDRÉ – Bom dia a todos os presentes. Quero agradecer aqui o apoio recebido do Deputado Cláudio Carvalho e Deputado Luiz Cláudio, Deputado Hermínio Coelho e alguns outros Deputados que tem nos recebido aqui na Casa. Agradecer aqui a presença de muitos servidores que já estão rodando desde ontem, desde as nove horas da noite, Deputado, para sair de suas casas e deixaram o conforto dos seus lares para estarem aqui conosco essa manhã. Eu, assim, como já foi dito aqui, a Adriana sabe disso, o Eliabes sabe disso que ele já esteve em diversas reuniões conosco, eles, mais do que ninguém, os servidores que aqui estão que também na primeira greve foi nomeada a comissão de servidores sim, apesar de nós termos documentos dizendo que não existiu também, nessa nova atualização nós temos servidores que foram nomeados nas comissões, nós temos muitas inverdades sendo ditas a respeito do nosso movimento, em documentos que estão tramitando na justiça e que ofendem a classe de servidores do DETRAN e muito me envergonha de ver colegas, servidores do DETRAN, certo, que deveriam está brigando pela nossa categoria, pela nossa classe também, virem denegrir a imagem do nosso movimento, dos nossos servidores. Eu, desde o início quando eu assumi no dia 02 de janeiro a Presidência do Sindicato dos Servidores do DETRAN, nós já entramos com um pleito junto à diretoria do DETRAN mostrando a dura realidade do servidor. Nossa primeira briga foi com relação aquele pátio de veículos apreendidos que fica perto da sede do DETRAN, aquilo ali é uma vergonha, tem servidor que trabalha debaixo de chuva. Tem servidor que tem que fazer vistoria em veículos dentro de possa de lama, tem servidor aqui em Porto Velho e no interior do Estado que tem que fazer vaquinha para poder comprar lápis, para poder comprar etiqueta, para comprar toner para fazer vistoria. Eu quero também aproveitar e dizer que estou aqui aberto ao diálogo, só que eu tenho que mostrar a realidade do DETRAN, porque às vezes quem esta de fora não conhece a realidade. Eu tenho servidores que muitas às vezes ficam apenas dentro de seus gabinetes e não visitam os locais de trabalho do servidor do DETRAN hoje, que não sabem a luta que é fazer o DETRAN funcionar. E são essas pessoas que estão aqui, são esses servidores que aqui estão que fazem isso todos os dias. O administrativo é importante? É. Mas se eu não tiver uma equipe na linha de frente no atendimento para prestar um bom serviço à população, como nós temos e não são poucos os servidores do DETRAN que tem esse comprometimento, o DETRAN para. Eu tenho servidor que entra às 8 horas da manhã, às vezes até mais cedo, para sair do DETRAN às 16 horas, 17 horas, para poder deixar funcionando, para poder entregar habilitação da população, para poder entregar o documento de seu veículo. E muitas vezes tendo que brigar e

chorar para receber hora extra que deve ser paga para ele. Hoje dentro do DETRAN, a hora extra, as diárias, as viagens, a participação e operações de blitz é usada como ferramenta de barganha, para forçar o servidor a não brigar pelos seus direitos. Isso tem acontecido, não só nessa gestão, como gestões passadas. Só que desde que assumimos a direção do sindicato, desde que assumimos esta postura combativa, mas com respeito, esses assédios, essas perseguições têm aumentado em todo o Estado de Rondônia. Eu tenho servidores de carreira, eu tenho agentes de trânsito que foram contratados para trabalhar nas operações de fiscalização, que estão fora de operações hoje em virtude destas brigas que estão levadas a diante. E estão colocando nessas viagens, nessas operações, servidores sem vínculo com o DETRAN, servidores que não podem ao menos preencher um auto de infração. Eu tenho chefe de divisão de seção que deixam os seus postos a que foram nomeados para poder trabalhar, para poder organizar essas seções e divisões que viajam para poder participar dessas operações, e que isso não deveria acontecer. Ele tinha que estar no lugar dele, para poder coordenar a sua equipe de trabalho, certo. Então essa é a realidade que nós temos e estou pontuando apenas alguns desses problemas. Isso é a realidade que nós, servidores estamos vivendo dentro DETRAN. Nós queremos um vencimento mais digno? Queremos. Só que os nossos pleitos principais é questão de respeito para com o servidor, que o agente possa desenvolver a sua atividade para o qual ele foi contratado, certo. Para que o auxiliar de fiscalização de trânsito desenvolva a sua finalidade e não venham pessoas de fora, como tem em Ariquemes hoje, devido à greve, isso é ilegal porque no momento de greve não se pode terceirizar, não se pode contratar ninguém de fora, servidores do Município fazendo o serviço dos servidores do DETRAN, sem qualquer qualificação, sem qualquer conhecimento do que estão fazendo. E depois quem vai ter que consertar esses serviços errados, são os servidores do DETRAN. Não é o comissionado sem vínculo que amanhã ou depois está saindo do DETRAN. Não é o servidor cedido de Prefeitura, de outras Secretarias, que eles depois saem do DETRAN também. A questão aqui hoje é por questões políticas. Então somos nós, servidores, que vamos ter que consertar, entendeu e depois atender a população para poder reparar muitos serviços errados estão acontecendo hoje. Eu tenho hoje um chefe aqui dentro do DETRAN que bate no peito dizendo que a arrecadação é imensa em virtude da aplicação de multas. Só que eu peço a população do Estado de Rondônia, aos Deputados, a Diretoria do DETRAN que vá olhar o tanto de auto indeferido que existe lá. Que não adianta eu ir para a rua multar a população, se esses autos não vão adiante. Então eu estou perdendo o meu tempo, estou jogando dinheiro fora. Eu peço que vocês olhem isso, analisem. Vá lá no Diário Oficial do Boletim do DETRAN o tanto de autos, o tanto de multas que estão canceladas, porque estão preenchidas de maneira errada. O servidor é exposto a riscos o tempo todo, os servidores não têm fardamento adequado, os servidores não têm identificação. Quantas vezes eu trabalhando, quando trabalhava na educação de trânsito, trabalhei com as minhas palestras, atendendo a população do Estado de Rondônia, eu tive que passar pelo constrangimento de ser barrado em porta de escola, em porta de empresa por não ter identificação,

por não ter uma credencial. E a população que é abordada nas blitz, elas têm o direito de saber quem está abordando elas e hoje elas não tem isso. O servidor do DETRAN, ele chega com a cara e a coragem trabalhando o dia inteiro, trabalhando a madrugada inteira, se expondo a risco de ser agredido pela população, se expondo a risco de levar um tiro numa hora dessas. Se expondo, muitas vezes com a população da sua cidade sofrendo ameaças, a sua casa sofrendo atentado, eu tenho servidores que passaram por isso. Em virtude dessas operações que muitas vezes são mal planejadas, eu tenho servidores que estava na operação em cidades do interior e a população assistia essa operação da blitz. Quando começou, montou a operação e começou a trabalhar vi representante político que deveria estar brigando para que a lei seja respeitada, para que a lei seja cumprida e pedir para que a operação parasse. Expondo o servidor ao ridículo desse e o chefe de operação despreparado e que só visa também interesse político mais uma vez, mandar os servidores desarmarem a operação e ia embora. Que respeito é esse que o DETRAN prega para o servidor? Hoje dentro do DETRAN não existe procedimento para nada, para nada. Os servidores não têm procedimentos para a emissão de uma CNH. Os servidores não têm procedimento para a emissão de documento de um veículo. Se o servidor do DETRAN do interior ou da Capital ligar nos setores dentro do DETRAN para tirar dúvidas em relação a documento e falar com cinco ou dez pessoas, provavelmente cada uma dessas pessoas vai dar uma explicação diferente de como proceder diante daquela situação. Eu tenho servidores que são abertos processos administrativos contra eles correndo o risco de perder o seu cargo simplesmente porque não existe esse manual de procedimento, não existe. Então a gente tem situações, tem um pátio de veículos apreendidos, um galpão e que esse galpão fica cheio de veículos em perfeito estado, veículos acidentados ali dentro, vazando combustível, esse combustível gerando um vapor que ele gera naturalmente que são os gases que são emitidos por esse combustível, mesmo parado, fica tudo aprisionado neste galpão. Esse galpão não tem ventilação nenhuma, isso é uma bomba relógio, gente. Nós como entidade representativa da classe de servidores do DETRAN, nós primeiro tentamos conversar com a diretoria do DETRAN, nós levamos os pleitos nós mostramos onde estavam às falhas, estamos mostrando desde janeiro. Nós, muitas vezes, e a Adriana sabe muito bem disso, que todas às vezes que eu solicitei reunião com a diretoria eu sempre deixei aberto para que ela e o diretor geral e o diretor adjunto escolhesse o dia e a hora para me atender e para atender os servidores do DETRAN. E não foi uma e nem duas vezes, senhores Deputados, representantes do Governo e dos demais Poderes que estão aqui, em que eu, muitas vezes deixei de atender a minha família, deixei de atender o meu filho, para estar presente nas reuniões, para chegar lá e simplesmente saber que o diretor não iria estar na reunião, esse é o respeito que nós temos. Então, gente, nós temos passado por diversos problemas, nós mostramos para a diretoria a dificuldade da estrutura física do DETRAN no Estado inteiro. Quantas CIRETRANS existem que no momento de se montar um processo para se alugar essa CIRETRAN, sendo não deveria estar alugando nada porque o DETRAN tem condições de ter uma sede própria em cada município do Estado de Rondônia, basta querer fazer. Esses pré-

dios são alugados de qualquer maneira, se eu estou alugando um prédio para atender uma empresa, uma entidade pública, ou a minha própria casa, eu vou exigir o que eu quero neste local. Se eu preciso de um prédio que tem instalação elétrica, uma instalação de rede, divisórias instaladas eu tenho que colocar isso no momento em que eu abrir a licitação. Eu não tenho que pegar servidor do DETRAN, que já são poucos, e mandar fazer instalação elétrica em prédio alugado. Eu não tenho que pegar servidor do DETRAN e mandar fazer instalação de rede de computadores em prédios alugados, porque isso fica lá depois, ninguém vai tirar. É o dinheiro público sendo jogado no lixo. E ao servidor que trabalha que carrega o DETRAN nas costas, que sai da sua casa para atender o interior, correndo riscos nestas estradas que nós temos em nosso Estado, certo? Nós temos sofrido, diversas vezes represálias, nós temos sofrido desrespeito o tempo todo, certo? Nós temos servidores que são rechaçados diversas vezes. Nós estamos aí na eminência uma diretoria que se diz disposta a negociar como nós temos certo? Já deveria estar negociando desde o começo do ano com os nossos servidores, muitas vezes o diretor adjunto Antônio Manuel e o senhor Airton Gurgacz, diretor geral, dizem que estão fazendo, só que a gente não vê, fazendo nada. Eu tenho aqui servidores de diversas CIRETRANS aqui que podem atestar o que eu estou falando, está bem? Nós colocamos para o diretor do DETRAN, porque nós estivemos em Pimenta Bueno recentemente a CIRETRAN pegou fogo. Em Cacoal teve início de incêndio, ninguém fala isso para a população. E nós mostramos desde o início do ano para a direção esse risco, não fomos atendidos. Fomos até o corpo de bombeiros abrimos denúncia, para que o Corpo de Bombeiros fizesse vistoria nesses prédios, o Corpo de bombeiros se omitiu. Abrimos denúncia na Corregedoria do Corpo de Bombeiros no Ministério Público. O Ministério Público através do Procurador Alan Castiel que cuida desta fiscalização da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e Polícia Civil, pediu que fosse feita essa vistoria. E foi feita vistoria, se não me falha a memória, em 10 ou 15 CIRETRANS apenas, aqui em Porto Velho não foram a lugar nenhum, mas em todas as CIRETRANS que foram feitas as vistorias, encontraram lá uma diversidade de problemas, extintores descarregados, hidrantes que não funcionam, portas de emergência que deveriam existir e não existem, condenaram a instalação elétrica em algumas CIRETRANS. E isso quem está correndo o risco todo dia é o servidor, é a população do Estado de Rondônia. E as nossas brigas em sua maioria é por condições de trabalho digna, para que os servidores, para que eu possa sair da minha casa e poder trabalhar por minha população e ter as mínimas condições de fazer isso, de eu ter o material de expediente a minha disposição, de eu ter o amparo do administrativo para poder me resguardar quando eu precisar e não para eu ter um chefe, devido a muitas vezes, a ter uma impressora apenas para dez, quinze servidores utilizando no momento de trocar uma taxa o usuário levar a taxa errada e pagar essa taxa errada, simplesmente, ter uma administração que diz que o servidor vai ter que pagar essa taxa. O servidor tem que tirar da boca dos seus filhos, muitas vezes, R\$ 400,00, R\$ 500,00, R\$ 600,00 para pagar uma taxa que foi emitida, entregue errada, em virtude desta falta de estrutura física para atender. Uma impressora para atender uma CIRETRAN inteira. E eu trabalhei em Ji-Paraná muito tempo e

é era o que eu passava também lá. Os servidores estão aqui para atestar isso, eu tenho aqui a Solange, que representa as Autoescolas, que ela também pode atestar isso, certo? Porque ela mais do que ela conhece o DETRAN, ela trabalha há mais tempo que eu no DETRAN, ela está todos os dias no atendimento, ela sabe da realidade, e nós servidores podemos atestar tudo isso. Então o nosso pleito, caros Deputados, representantes dos Poderes que aqui estão representando a Diretoria do DETRAN, mais uma vez eu peço. Eu gostaria que o diretor geral, o diretor adjunto estivesse aqui, gostaria. Só que não me causou surpresa nenhuma a ausência deles, eu já estou acostumado com isso. Gente, o sindicato dos servidores do DETRAN, os servidores, estão abertos ao diálogo, nós queremos negociar, nós queremos negociar. Gente, eu espero aqui que, entendeu as pessoas que forem usar da palavra, que participaram das reuniões conosco elas vão atestar a minha postura. Eliabes estava presente em muitas delas, ele sabe da minha postura, da maneira como eu tenho tratado a minha diretoria até hoje. Eu tenho esta atitude combativa muitas vezes, por quê? Porque eu estou cansado de passar por dificuldades dentro do DETRAN, eu estou cansado de ver meus colegas, servidores, pessoas de bem, pessoas que trabalham para poder o DETRAN funcionar, sofrerem maus tratos, não terem condições de trabalho, mas nós estamos dispostos a negociar. Nenhum dos servidores que aqui estão, nenhum dos membros da diretoria do sindicato que foi eleita no ano passado, e que nós estamos sofrendo muito diante disso, por que nós estamos adotando esta postura combativa de brigar pelos nossos direitos, de brigar por condições de trabalho. Coisa que até então, não acontecia, e é por isso que nós estamos pagando esse preço, hoje. Muitas vezes a diretoria me diz que já concedeu diversos benefícios para os servidores, em momento algum eu neguei isso para a diretoria, só que eu queria que a diretoria do DETRAN, que os Deputados, as pessoas que representam o nosso Estado Legislativo, Judiciário e Executivo, olhassem para o tanto de tempo que nós servidores ficamos jogados na sarjeta. Então, tudo o que nos foi dado até hoje por essa direção, não é o suficiente ainda para repor todos esses danos e perdas. Foram feitas algumas concessões? Foi. Não tem como a gente negar isso, não tem como eu imputar culpa de tudo o que o DETRAN passa hoje a essa gestão única e exclusivamente, porque não é; nós estamos sofrendo em virtude de gestões passadas, tanto da Diretoria do DETRAN, do Governo do Estado quanto de Diretoria de Sindicato. Que nunca, nunca brigou pela classe. Nós temos um Sindicato hoje com 20 anos de existência para mais, mais de 20 anos. Nós temos servidores aqui que nunca participaram de uma mobilização, que nunca foram procurados para poder serem ouvidos em relação as demandas existentes em cada CIRETRAN. Então, em virtude desta nossa postura de brigar pelo que é de direito nosso e que fique claro aqui, que nós brigamos pelos nossos direitos, mas a grande maioria dos nossos servidores somos cumpridores das nossas obrigações e fazemos muito mais daquilo que deveríamos fazer. Então, nós estamos abertos à negociação. E nós temos visto muitas vezes aqui, para que isso chegue ao conhecimento muitas vezes a população tome conhecimento disso. Eu vou usar um termo aqui que é o que cabe, as armações feitas pela Diretoria do DETRAN, para que ao invés de beneficiar servidor vir prejudicar. Nós tínhamos na Lei 369, que é quem rege o

DETRAN, no artigo 16 o § 2º que dizia o seguinte: que toda vez o Conselho Diretor do DETRAN, que é quem rege o DETRAN, que é quem cuida da normatização do DETRAN, de projetos, de estruturação, o Conselho tem que se reunir, deveria se reunir, para tratar disso, e toda a vez, e essas reuniões são pagas com o dinheiro público. E toda vez que tratar de assunto que envolve servidor, toda vez que envolve assunto que trata de servidor: remuneração, condição de trabalho, criação de cargos, extinção de cargos, os servidores deveriam ser ouvidos. A Lei dizia, dizia: que era obrigatório ter um representante do servidor na reunião desse Conselho, no último dia 12 ou 13 de novembro mandaram para esta Casa de maneira muito, eu até espantei com isso, em cinco dias, gente, em cinco dias um Projeto de Reestruturação Administrativa do DETRAN, eu vim aqui, eu tentei dialogar com os Deputados, eu não consegui convencê-los, talvez por falha minha, por inexperiência minha, mas eu tentei mostrar essas irregularidades, não tem cabimento um processo ser montado em cinco dias, cinco dias é o prazo mínimo que ficaria na PROJU não é Eliabes? Para avaliação esse projeto. Cinco dias para passar gente, vamos colocar cinco dias em cada setor, RH, PROJU, Gabinete, Planejamento, Orçamento, Contabilidade, em cinco dias passaram e nesse projeto esse direito do servidor ser ouvido toda vez que fosse tratar de assunto que envolvesse servidor foi tirado, veio para esta Casa, foi aprovado e o Governador sancionou e a Diretoria do DETRAN tentou fazer isso de maneira escondida e se puderem provar que eu estou mentindo e estou errado provem para mim, eu quero também aqui pedir que se houver, que podem dizer que a Diretora está disposta a negociar, tem boa vontade, só que quero que tragam para mim um documento da Diretoria com propostas para o servidor, porque dizem isso: a Diretoria tem boa vontade, a Diretoria quer negociar, os servidores que são intransigentes. Eu quero vê esse documento em que pelo ao menos a Secretária que trabalha lá no Sindicato tenha recebido com assinatura dela, se tiver tragam para a gente com essas propostas e provem para mim, mostrem para os servidores aqui, mostrem para a população que eu não tenho razão nas minhas reclamações, que eu não tenho razão no que digo; que o servidor está errado quando faz uma greve em virtude da falta de negociação da Diretoria. Mas, para poder encerrar aqui gente, que eu já falei demais, eu quero dizer isso, Deputados, a minha expectativa é que daqui eu possa contar com o apoio de vocês, porque o Diretor já disse para todo mundo, já disse para mim que ele não quer conversar comigo, e que ele possa, a gente nomear uma Comissão de Deputados para que possa ser recebido pela Diretoria e que a Diretoria possa negociar com esses Deputados, com a presença de alguns servidores, eu não vou; se precisar eu abro mão disso, mas tem que ter servidor reunido nisso. Gente, assim, depois nós votamos isso então galera. Mas, Deputados, espero contar com esse apoio de vocês, nomearmos uma Comissão para que possa interceder por nós servidores, para que se for possível, nós possamos visitar, aqui dentro de Porto Velho mesmo os postos de atendimento que existem para que vocês possam vê a realidade do servidor e que a Diretoria esteja junto para podermos visitar para que vocês possam vê tudo aquilo que eu tenho dito muitas vezes nas reuniões com vocês, em reuniões com a Diretoria. Eu quero agradecer o espaço que nos foi

dado pelo Deputado Cláudio Carvalho, pelo Deputado e Presidente desta Casa, Hermínio Coelho, eu quero agradecer aqui pelas vezes em que alguns membros do Governo do Estado nos receberam para nos ouvir e pedir para que o clamor do servidor seja ouvido, porque aqui, aqui nesta Casa, neste momento, essas centenas de servidores que existem aqui representam cada uma de suas famílias e eles estão brigando pelo direito de melhores condições, pelas suas famílias, pelo individual, e eu espero poder contar de verdade com apoio da Diretoria do DETRAN, com o apoio dos Deputados e com o apoio do Poder Executivo, para que nós possamos por fim nessa greve que ninguém mais do eu tem interesse em por fim nessa greve, é de meu total interesse finalizar essa greve o mais rápido possível. Obrigado a todos e que Deus abençoe todos os servidores e os nossos pleitos.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO (Presidente) – Obrigado, obrigado Presidente Carlos André, registramos a presença do Edvaldo Soares, eminente Deputado desta Casa de Leis, também aqui presente; e tenha a certeza, Presidente, que esses dois Deputados que aqui estão tanto eu como o Deputado Luiz Cláudio e o Deputado Hermínio, que nós vamos conversar com os demais, vocês vão ter acesso e meu apoio vocês já tem desde o primeiro dia que chegou pleiteando eu votei, dizer para os servidores, eu votei contra a Reforma Administrativa lá em Pimenta Bueno no dia 10 de outubro e votei contrário a nova Lei do DETRAN, no dia 12 desse mês também. Cerimonial.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Queria convidar aqui à Mesa a Sra. Solange Ramos Ribeiro, ela que é Presidente do Sindicato das autoescolas, para compor à Mesa. Eu gostaria de informar aos Servidores e a toda a população que esta Sessão, esta Comissão Geral está sendo transmitida ao vivo, através do site da Assembleia Legislativa, www.ale.ro.gov.br. Até nesse momento nós temos novecentos acessos. Obrigado.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO (Presidente) – Convidamos para fazer o uso da palavra o representante da CUT/RO, Antônio Carlos Freire.

O SR. ANTÔNIO CARLOS FREIRE – Companheiro bom dia a todos. Em nome do Deputado Cláudio Carvalho quero cumprimentar toda a Mesa. E dizer que a Central Única dos Trabalhadores, a CUT, está de mãos dadas com todos vocês trabalhadores e trabalhadoras do DETRAN. E lamentamos muito esse relato que acabamos de ouvir do companheiro Carlos André, é triste saber que uma Diretoria de uma instituição tão grande como o DETRAN, dizer que é um fato que eu fico indignado, vou dizer a verdade, isso indigna, porque não chama o Diretor do DETRAN, se não gosta do Presidente não vai com a proposta dele, porque não chama alguém da Direção, sente e negocie. Eu acho que hoje no mundo democrático que vivemos a democracia que dizemos que temos, temos que ter esse diálogo. Eu acho que o Deputado Cláudio está de parabéns, queremos parabenizá-lo pela iniciativa, e dizer que é por aí mesmo Deputado Cláudio, chamar para cá, porque eu acho que não existe outra instância para sentar e dizer que tem gente de bom coração, que está do lado do trabalhador como

ele teve a iniciativa dele. Daqui com o apoio de todos os presentes, como o Poder Executivo, tem alguém aqui representando sim, tem o Legislativo, tem o Judiciário, vamos formar uma Comissão e não quero que fique de fora não, Carlos, que você sim tem que estar presente na comissão para defender eles. Defender os trabalhadores, porque eles merecem respeito e o que eles estão pedindo nada mais é do que respeito. Estão pedindo coisas simples, que é condições de trabalho, todos nós queremos condições de trabalho, é um direito nosso principalmente, num órgão público como esse que tem poder para isso. Poder financeiro para ter instalações modernas e um trabalho digno para todos. Queremos dizer que a CUT está de mãos dadas com vocês companheiros e podem contar com a gente para qualquer hora, e se preciso for nessa comissão, estamos dispostos a assumir também uma cadeira e lutar pelos seus direitos, companheiros. Em nome do nosso Presidente Itamar Ferreira, reforço e digo sempre: a CUT é dos trabalhadores, estamos aqui para lutar por vocês. Um bom dia a todos.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO (Presidente) – Dando continuidade, convidamos a fazer o uso da palavra à senhora Solange Barros Ribeiro, Presidente do Sindicato das autoescolas do Estado de Rondônia.

A SRA. SOLANGE BARROS RIBEIRO – Olá gente bom dia, bom dia nobres Deputados que aqui estão presentes. E estou aqui também para, como Presidente do Sindicato das Autoescolas, dar esse apoio ao André, essa luta dele. A dificuldade que vocês têm; que vocês estão passando a gente passa também do outro lado como usuário, autoescola, despachante, a precariedade a dificuldade de nós termos um atendimento mais rápido, ligeiro como manda a lei, e muitas das vezes essa dificuldade atrapalha muito a gente. A gente está num período de cadastramento das autoescolas, o setor onde eu vou protocolar os meus documentos, REFOR, a metade está em greve, à outra está de férias, licença médica; e tudo está se atrasando. Então assim, eu quero dizer que o Sindicato das Autoescolas apoia o Sindicato do DETRAN, para que possamos ter um atendimento de qualidade, porque isso é o mínimo que podemos fazer aos usuários. Obrigada.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO (Presidente) – Dando continuidade convidamos também o Presidente do Sindicato dos Despachantes e Documentalistas do Estado de Rondônia, senhor Marcizo Nogueira.

O SR. MARCIZO NOGUEIRA – Excelentíssimo senhor Deputado Cláudio Carvalho a quem eu cumprimento toda a Mesa; nosso colega sindicalista Carlos André no qual eu cumprimento todos os Servidores do DETRAN. Meus amigos hoje nós estamos presenciando aqui nesta Casa de Leis uma verdadeira lição de democracia, é aqui que devem ser discutidos os problemas que afligem diretamente os nossos servidores e a população do Estado de Rondônia. Não tem outro lugar melhor para serem discutidos esses problemas do que aqui nesta Casa de Leis. Parabéns Deputado pela iniciativa. Nosso amigo Carlos André falando sobre a situação de Diretores do DETRAN viajarem para compor essas blitz, simplesmente para tirar o lugar

daqueles que precisam trabalhar e desempenhar a suas funções. Concorro em gênero, número e grau. E o DETRAN, o tempo que eu trabalhei quase vinte anos de trabalho, eu trabalhei no DETRAN, e agora desde 2003 que sou Despachante Documentalista, não mudou nada. Continua os mesmos pelegos puxando o saco das diretorias, são as mesmas pessoas, aquelas pessoas das quais, quando nós apresentávamos Plano de Cargos e Salários do DETRAN levavam vantagem, ou seja, sempre quem ganha muito bem no DETRAN, e é para ganhar bem mesmo, mas o servidor também precisa ganhar bem, são os Procuradores. Deputado Cláudio, pasmem os senhores um Procurador do DETRAN ganha à bagatela de vinte a vinte e cinco mil reais. A arrecadação do DETRAN, se estiver errado que os servidores me corrigem, chega em torno de nove milhões, e num pico em torno de onze milhões de reais, isso mensal. Mas pasmem os senhores Deputados, o senhor sabe o quanto o DETRAN gasta com folha de pagamento; encargos sociais e pagamentos de serviços? Em torno de quatro milhões e setecentos, cinco milhões. Eu quero saber para onde é que vai esse restante, esse montante que o DETRAN arrecada, para aonde é que vai esse dinheiro? O DETRAN não investe em Política de Trânsito, não investe em projetos, não investe na melhoria da qualidade dos servidores, não investe em cursos de treinamentos, não investe em reciclagem, enfim, não faz absolutamente nada. Estive a semana passada na CIRETRAN de Vilhena fiquei muito triste, muito triste, Deputado, a CIRETRAN de Vilhena, há cinco dias a CIRETRAN fechada. O Diretor da CIRETRAN, tem o Diretor da CIRETRAN que é cargo comissionado e a esposa dele é a Chefe de Registro, coitado dos despachantes, estão comendo o pão que o diabo amassou. Quando eles vão trabalhar, porque agora eles resolveram fazer greve também, eles estão ajudando os servidores. Nossos colegas no interior, nossos colegas Despachantes Documentalistas estão doando papel, estão doando toner, máquinas para poder ser atendidos, porque o DETRAN não tem material, inclusive combustível e viaturas para poder deslocar condições, infelizmente. Tudo que o eminente Presidente Carlos André falou nós temos que avaliar e temos que dizer a população que é a mais pura e absoluta verdade. Portanto, meus amigos, vai aqui a nossa solidariedade aos servidores do DETRAN, vai aqui o nosso apoio aqueles que realmente abraçaram a causa, disse muito bem o Presidente do Sindicato, infelizmente as diretorias anteriores não se interessaram a não ser barganhar cargos para poder se dar bem com a direção. E eu quero dizer aos senhores, o Sindicato dos Despachantes Documentalistas do Estado de Rondônia é um parceiro não só dos servidores e que torce muito para que essa direção coloque esse órgão tão importante de trânsito nos trilhos para que nós, despachantes; a população em geral e principalmente os seus servidores possam desfrutar de dias melhores. Muito obrigado. Que Deus abençoe a todos nós.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO (Presidente) – Dando sequência nos trabalhos, convidamos o senhor Eliabes Neves, Procurador dos Direitos dos Servidores do DETRAN. Pedimos aos companheiros para que permaneçam calados para que a gente possa ouvir a direção do DETRAN.

O SR. ELIABES NEVES – Bom dia a todos. Eu gostaria de cumprimentar aqui o Deputado Cláudio Carvalho, esse eterno lutador pelos direitos dos servidores do Estado de Rondônia; cumprimentar aqui em nome do qual eu cumprimento as demais autoridades presentes; cumprimentar o meu amigo Carlos André, que é Presidente do Sindicato dos Servidores do DETRAN, em nome do qual eu cumprimento todos os meus amigos servidores também do DETRAN. Gostaria de agradecer e cumprimentar a Adriana Porto, representando o senhor Airton que infelizmente dada a rapidez do processo hoje, a gente tomou conhecimento dessa Audiência, não pode estar presente porque nós tomamos conhecimento hoje dessa audiência pública, de fato não sabíamos e quero até pedir desculpas aqui a questão da própria vestimenta não está condigna com esta Casa, visto que tomei conhecimento dessa audiência hoje de manhã, Deputado. E falar, é árdua a tarefa de falar para os servidores, considerando também que eu também sou servidor do DETRAN. E a greve em destaque hoje é uma greve...

O SR. CLÁUDIO CARVALHO (Presidente) – Só um momento, Eliabes, nós pedimos a compreensão dos servidores do DETRAN, para que o companheiro possa usar a palavra, como os outros usaram aqui, então é interessante que depois da fala, aí vocês se manifestem da forma que vocês queiram, mas manter aqui a ordem no momento que o Orador estiver aqui na tribuna.

O SR. ELIABES NEVES – A greve do DETRAN, ela é uma greve interessante, porque quando nós, cidadãos quando nós analisamos, quando qualquer cidadão ele vê uma situação de greve, logo de plano, a gente pensa que nós queremos questões salariais e aí a gente vê um cartaz até interessante, a ideologia do Sindicato dos nossos Servidores, é que está um slogan: Não queremos só aumento. Então na realidade, a gente nota hoje, convém aqui fazer antes de nós iniciarmos aqui esse trabalho, convém nos darmos um paralelo para relembrar a população e para relembrar os próprios servidores também, do que foi feito para os servidores, foram feitas algumas coisas em benefício dos servidores e aí só para relembrar, para a gente dar dados técnicos, para a gente não ficar falando ao léu; no ano de 2011, no início da gestão, dessa nova gestão, foi aprovada a Lei 2.410 aqui nesta Casa de Leis e essa lei, ela fez uma coisa muito interessante, o Plano de Cargos e Salários dos Servidores do DETRAN tem uma tabela salarial e nesse primeiro momento, essa lei, ela foi no início da abertura dos trabalhos legislativos desta Casa, Deputado Cláudio Carvalho, inclusive, o senhor deve ter participado, foi mandado no início dessa nova legislatura um projeto de lei onde alterou a tabela salarial dos servidores do DETRAN em 15%, foi aprovado nesta Casa aqui inicialmente, foi Lei 2.410. Ela não estabelecia percentuais, mas ela, houve uma alteração que foi dada em dois momentos: começou em fevereiro e depois começou em julho, no início da gestão. Ainda no início dessa nova gestão, esta Casa aqui, o Governador Confúcio Moura mandou um projeto aumentando a remuneração de todos servidores do Estado que abarca também o DETRAN e vocês aumentaram o salário de todos os servidores, de todos, e aí nos beneficiou obviamente, foi a Lei 2.459, também aprovada nesta Casa e aumentou o salário dos servidores, de todos, inclusive a gente,

em 8,5%. Então só no primeiro ano dessa nova legislatura, esta Casa aprovou um aumento real que os servidores sentiram lá no DETRAN de 23%. No próximo ano, ano de 2011, ano de 2012, perdão, o ano passado. Esta Casa mais precisamente aprovou a Lei 2.707 onde novamente o Governador deu um aumento de 6,5%. Do ano de 2011 ao ano de 2012 efetivamente os servidores do DETRAN tiveram um aumento, em tese, na ordem de 29,5%. No ano de 2012 ainda, existia uma grande insatisfação por parte dos servidores do DETRAN e todos vocês aqui são testemunhas, que iria se aprovar o Plano de Cargos e Salários dos Servidores do DETRAN. À época, o André, de fato, um grande lutador pelos servidores do DETRAN, ele não era o Presidente do Sindicato, existia uma nova composição sindical naquele ano. Então obviamente aquele processo que foi, a Comissão que compôs para essas alterações no Plano de Cargos e Salários de todos os servidores, ela foi composta; a direção tomou esse cuidado, de montar servidores, os próprios servidores da Casa compuseram essa Comissão e aí eu não tenho dados agora, mas foi montada uma Comissão composta e fizeram um estudo para fazer proposições de alteração no Plano de Cargos do DETRAN que já existia, isso em 2012, ou seja, foi, teve acompanhamento, o Sindicato à época acompanhou, a direção, obviamente, facultou ele participar, o que representava os servidores da época e aí foi aprovado no ano de 2012, no ano passado, o Plano de Cargos e Salários passou por esta Casa e dentre os vários benefícios que foram trazidos para os servidores e foi discutido, foi montada uma comissão de servidores à época. Criou-se uma série de benefícios. O principal benefício que foi dado, que os servidores sentiram efetivamente o ganho, porque quando a gente fala de servidor e eu também me coloco aqui na condição de servidor, o que nos beneficia é questão salarial, o que quê nós sentimos, o que quê foi dado? Foi dada uma gratificação de trânsito, foi criada uma gratificação de trânsito onde ela é escalonada, salvo engano, me corrijam se eu estiver errado, tem nível superior, à época, na lei hoje, dadas as alterações, ela está um pouquinho maior, mas inicialmente era nível superior era R\$ 1.400,00 subdivido, R\$ 1.400,00, depois vinham uns níveis intermediários, salvo engano, oitocentos e chegava até o nível fundamental, que seriam quinhentos e cinquenta. Houve um escalonamento. Esse Plano de Cargos também nós temos que registrar aqui, senhores Deputados e senhores servidores, o DETRAN hoje orgulhosamente, ele tem um corpo técnico de servidores invejáveis em todas as outras Secretarias. Nós temos os nossos servidores e eu falo isso, eles são invejáveis, eles são extremamente qualificados, os nossos servidores, principalmente de nível médio e nível fundamental. Tanto é que foi criado, no âmbito desse Plano de Cargos e Salários, um auxílio de incentivo à formação. O que seria isso? O que foi pensado nisso? Nós daríamos 10% do vencimento da tabela que ele recebe para aquele servidor que fez o nível superior. Eu, como analiso, eu sou o responsável por essa área, eu devo confessar que quase todos os nossos servidores de ensino fundamental e médio são possuidores de nível superior. Então, todos eles, efetivamente, já estão implementados também esse benefício. A par disso, nesse Plano de Cargos e Salários, foi criada uma gratificação de incentivo à formação, ou seja, aqueles cursos que o servidor faz e que qualifica ele como profissional, a legislação previu uma gratificação que pode

chegar até mais 10% na sua remuneração. Hoje já existe uma grande parcela de servidores que estão fazendo esses cursos, numa forma de garantir a eficiência e a meritocracia no serviço público. Então, uma grande parcela de alguns colegas que estão aqui, já está percebendo isso efetivamente na sua remuneração. Então, enfim, alguns processos já estão sendo deferidos nesse sentido. Além disso, no ato da, no mesmo processo, no mesmo Plano de Cargos e Salários foi previsto uma gratificação que os nossos servidores não recebiam, que era o auxílio-alimentação, senhor Deputado. Inicialmente, a Lei fixou em duzentos reais iniciais, que seriam pagos a todos os servidores. E essa Lei trouxe um benefício muito interessante, foi previsto que esse benefício pode ser alterado por Resolução do Conselho Diretor. Então, o que acontece? Agora, em outubro, mais precisamente, esses duzentos reais a mais foi implementado no dia 1º de janeiro de 2013, ou seja, foi um ganho efetivamente real no salário do servidor, a partir de janeiro de 2013. Mais precisamente em outubro, agora, foi uma publicação de uma Resolução no qual se concedeu, a direção geral, por conta própria concedeu mais duzentos. Então, hoje, o servidor do DETRAN está percebendo, na sua remuneração, mais quatrocentos reais. Uma coisa interessante que precisa ser dita aqui também e numa causa diz respeito ao próprio servidor, o próprio servidor da Casa, o servidor efetivo que foi feito, é que quando foi aprovado o Plano de Cargos e Salários do DETRAN, é interessante que se diga isso, era para andar com mais celeridade, mas dado a grandes questões burocráticas que atrasou o processo. E aí o que aconteceu? Era para nós termos aprovado, mandado para esta Casa, o processo, em março e efetivamente chegou aqui nesta Casa em junho. Então houve um atraso de dois meses. Para que ninguém tivesse nenhum prejuízo financeiro, foi colocado um valor retroativo, ou seja, os efeitos financeiros daquela Lei retroagiram a março, ou seja, para que o servidor recebesse. Então, só no ano de 2012 houve uma questão de orientação vetada, mas depois ele foi concedido pelo governo do Estado, então houve ali um ganho. Mas enfim, o que é fato, foi que o servidor efetivamente percebeu esse valor. Então, talvez, por isso a gente pode até ver que não é a questão da greve hoje, a briga do sindicato e dos colegas servidores, não é necessariamente a questão salarial. Ou seja, existiu sim, senhores, uma efetiva valorização dos servidores, no decorrer desses dois anos, três anos, vamos dizer agora. No decorrer desses dois anos e meio, houve, sim, ganhos efetivos na folha de pagamento dos servidores do DETRAN. E nós, a própria Direção Geral, a gente reconhece e é bom que se diga isso, além da qualificação dos nossos profissionais, a importância, principalmente, dos servidores da ponta. Porque o DETRAN, eu costumo dizer isso sempre, que nós que somos da parte administrativa, nós só existimos em decorrência do servidor lá da CIRETRAN. Se não existissem eles, fatalmente a nossa realidade era desnecessária. E a gente reconhece também, quando se diz aqui que o DETRAN de Rondônia não está fazendo muita coisa, é bom registrar que o DETRAN de Rondônia tem uma peculiaridade, é diferente de quase todas, eu poderia dizer sem medo de errar, de todas as unidades da Federação, o DETRAN de Rondônia é o único DETRAN que existe em todos os municípios do Estado e ele existe ainda em todos os postos avançados. Ou seja, nós temos, ele tem representatividade nos postos avançados. Então, é um

ganho para a sociedade rondoniense, Deputado, quando você vê que nós instalamos, o DETRAN existe lá no distrito de Extrema, ele existe lá nos mais confins do nosso Estado de Rondônia. Então, o DETRAN se faz presente e o que precisa ser dito aqui é que na realidade, em momento algum a Direção disse, a gente reconhece que existem dificuldades de ordem estrutural. Por que essas dificuldades? A gente analisa e às vezes é um contrassenso mesmo, Deputado. Um órgão tão rico e ter esses contrassensos. Mas nós temos essas dificuldades porque você tem uma questão logística, porque nós existimos em todos os cantos do Estado. E, às vezes, para implementar essas CIRETRAN's, para que a sociedade seja beneficiada, o DETRAN não compra um prédio próprio e às vezes, dadas as dificuldades do Estado de Rondônia, você tem que locar, fazer locações e aí a Direção... E aqui a gente mexe com questão pública, a gente sabe da morosidade, da burocracia e, muitas vezes, quando se faz uma locação, se o DETRAN vai lá e reforma o prédio, o Tribunal de Contas vem e diz o seguinte: "- Olha, você não pode gastar o dinheiro público num prédio particular". Então, nós dependemos, muitas vezes, do dono, do proprietário. E aí nós dependemos, muitas vezes, a questão do proprietário, você notifica e etcetera, e tem essa questão, a morosidade, que realmente acontece. O André, o Presidente do Sindicato, e de fato, ele, brilhantemente, briga muito por essa questão e tem levado sim para a Direção e a Direção sempre recebeu, ele manda. Só para eu concluir o raciocínio aqui, o André tem uma peculiaridade interessante, todas as suas petições, ele faz por escrito, ele manda por escrito. E muitas vezes orienta a própria Administração: "- Olha, lá está precisando de reforma, está precisando de reparos". Enfim, a finalidade é essa. Uma questão também, Deputado, que está se aclamando aqui e que é interessante deixar claro, que no Projeto de Cargos e Salários dos Servidores do DETRAN, quando se está discutindo melhorias para os servidores, quando se pensa na administração pública, se pensa nela a longo prazo, quando nós vamos fazer, e o DETRAN, por muito tempo, o último concurso que teve, foi em 2007, que a grande maioria aqui ingressou nos quadros do DETRAN por esse concurso, fez-se concurso para nível fundamental e nível médio. Perdão, fizemos concurso para nível fundamental. E aí, quando se fez concurso para nível fundamental, hoje analisando a questão da eficiência e considerando que quase todos os nossos servidores de nível fundamental são detentores de nível superior, o que é uma grande vantagem para a administração, aí o que foi feito, o que foi pensado? A administração não tem mais interesse que nos próximos concursos que forem feitos de se contratar mais servidores de nível fundamental, nós temos uma eficiência no nosso serviço e o próximo concurso que se faça concurso já de nível médio em diante. Ante a essa informação o que ficou decidido? Só que nós temos no nosso quadro de servidores uma brilhante, grande quantidade de servidores de nível fundamental ainda, então o que foi feito, preserva-se esses servidores que temos, garante-se a eles todas as vantagens, ou seja, ele vai ter o direito porque no Plano de Cargos e Salários dos servidores do DETRAN todos nós temos direito a progressão, ele vai progredir, ele vai se aposentar, ele vai ter todas as garantias que lhe eram peculiares, a única coisa que foi colocada neste caso foi o seguinte, os próximos concursos que serão feitos pela administração não se contratará mais

ninguém de nível fundamental, é uma maneira de qualificar, mas preservamos os servidores que já existiam no quadro e os próximos não ingressarão. Essa foi a grande questão, a grande finalidade quando se extinguiu o nível de Cargos e Salários. Esses servidores, os servidores de nível fundamental todos eles sofrem progressão funcional. Para concluir, então na realidade nenhum desses cargos efetivamente os atuais ocupantes sofrerão qualquer tipo de prejuízo, esses servidores serão extremamente progredidos nas carreiras e tem o direito a qualificação profissional que é 10%, visto que quase todos têm nível superior, então na verdade essa questão salarial foi trabalhada. É óbvio que quando nós somos servidores públicos nós vivemos de lutas, nós queremos melhoras, isto é justo, é legítimo, ok, ninguém está dizendo que não é. A questão hoje, senhores Deputados, da questão da greve em si, só para fazer um esclarecimento, de fato houve algumas reuniões com o sindicato e com a direção geral, a greve de uma certa forma, apesar da legitimidade, ela foi deflagrada num momento conturbado no seguinte sentido, nós estamos em final de exercício financeiro e onde essa própria Casa está entrando em recesso, onde o próprio Governo do Estado decretou um recesso, a partir da semana que vem todos os órgãos públicos da administração do Executivo entrarão em um recesso branco, está decretado isso no Diário Oficial, então dado a época, a complexidade, o que foi feito? Visto que um dos pleitos dos servidores às vezes exige alteração Legislativa, às vezes exige um estudo de impacto orçamentário, porque é bom que se registre aqui e é bom deixar isso bem claro porque todo mundo sabe da realidade do Poder Executivo, a realidade financeira do Estado hoje, quando se fala, só para dar um dado técnico é interessante que se deixe esclarecido aqui o seguinte, quando se fala na questão orçamentária, quando se fala o quanto o DETRAN arrecada, e realmente é um valor expressivo, e porque nós não revertermos isso? Quando se fala em lei orçamentária e Lei de Responsabilidade Fiscal, apesar da autonomia que a autarquia tem, apesar de ser uma autarquia, quando nós entramos nos limites de gasto da Lei de Responsabilidade Fiscal nós não pegamos só o orçamento do DETRAN, nós entramos no orçamento do Estado e aí é do Estado e do Poder Executivo como um todo, porque nós fazemos parte do Poder Executivo e a Lei de Responsabilidade Fiscal é uma, então o que acontece? O Estado em alguns pontos nós sabemos que ele está no seu limite, o DETRAN não está, é óbvio que não está, mas infelizmente nós entramos no mesmo cômputo. Então na realidade tem que se fazer, quando vai se falar em melhorias salariais, é óbvio, nós tínhamos que fazer na questão do impacto orçamentário, isso tem que ser feito, e só para esclarecer, e realmente o impacto orçamentário que está feito o estudo, ele foi feito no âmbito do, o impacto orçamentário que foi feito, foi feito analisando o âmbito do orçamento do DETRAN, e aí precisa-se obviamente que esse mesmo impacto seja referendado pela Secretaria de Planejamento do Estado. Então na realidade é uma questão que vai levar, tem que se levar a questão de discussão, porque uma das grandes questões que está levantando aqui hoje, é bom que se diga isso, apesar de se dizer que não é questão salarial é que nós queremos, o servidor está querendo uma questão de isonomia, certo, e aí a isonomia, senhores, só para esclarecer, para ficar claro para quem não conhece, a isonomia só para ficar

esclarecido, servidores de nível superior hoje tem uma categoria que ela ganha em média, inicialmente na lei era R\$ 1.500,00 e ela tem uma diferença, os servidores de nível fundamental, salvo engano, me corrijam, mas acho que é R\$ 550,00, perfeito, e aí dá uma diferença de R\$ 550,00 e o outro está ganhando R\$ 1.500,00, o que acontece? Nós precisamos falar isso em termos práticos, em termos da dura realidade da lei hoje, os servidores que ganham R\$ 1.500,00 são os de nível superior e é uma minoria mesmo, então eles ganhando R\$ 1.500,00 o impacto é pouco, mas se pegar um servidor que ganha R\$ 550,00 que é a grande maioria, é só uma questão de matemática aqui, então o servidor de R\$ 550,00 que é a grande massa e transformar ele para R\$ 1.500,00, isso de fato gera um impacto, tanto que o André tem consciência disso, ele é extremamente consciente. A proposta, enfim tentou-se algumas alternativas de maneiras de minimizar a grande questão, mas só que tem que ser feito um estudo em âmbito de Estado, a grande realidade é essa, e dado ao período que se está hoje, não quer dizer que não está negociando, mas é uma questão que nós precisamos de ser repensado a questão do prazo. Então de uma certa forma a grande realidade, a grande questão que precisa ser dita é seria essa questão salarial, outra questão da pauta do sindicato era a realização do concurso público do DETRAN que de fato o processo já está em fase de licitação já, está na CPL, se Deus quiser nós acreditamos, está na CPL em fase de escolher a empresa, está nessa fase o processo de concurso que atende uma reivindicação do sindicato que é para desafogar os nossos servidores que estão lá passando por dificuldades. No mais, o que acontece, no entanto como envolve a questão, quando envolve a questão de melhoria, de alteração de Planos e Cargos e considerando que existe no Estado hoje, todo mundo é conhecedor a Mesa de Negociação, então o que se foi feito, quando recebeu a notificação encaminhou-se as reivindicações para a Mesa de Negociação do Estado de Rondônia visto que isso vai depender obviamente da Secretaria de Planejamento, nós sabemos que o George hoje é o Secretário da SEPLAN ele é o Presidente da Mesa de Negociação para que ele possa fazer um estudo do que isso efetivamente pode gerar na questão orçamentária. Eu gostaria de agradecer e cumprimentar o Presidente da Assembleia Deputado Hermínio e, enfim, de uma certa forma são essas as reivindicações, é esse o posicionamento da Direção Geral do qual a gente fala. Eu agradeço. A proposta que foi encaminhada para a Mesa de Negociação do Estado, não veio nenhum representante, mas enfim está em análise da SEPLAN. Em tese seria essa o uso de minha palavra aqui representando o DETRAN do Estado de Rondônia. Meu muito obrigado.

(Às 11 horas e 36 minutos, o senhor Cláudio Carvalho passou a presidência ao senhor Hermínio Coelho).

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado representante aqui do DETRAN, bom dia, desculpa, que é tanto pepino aqui nesta Assembleia que a gente não consegue dar conta de todos. Mas dizer para vocês o seguinte, ontem o Sindicato, o nosso Presidente junto com alguns diretores do Sindicato tiveram lá na Presidência e nós estivemos discutindo sobre as reivindicações e a situação que se encontra hoje o

DETRAN e a greve dos servidores do DETRAN. Eu estive falando com o presidente que a situação, a situação do Estado hoje, o DETRAN eu não acompanho muito bem não, mas não sei se é diferente, principalmente do Estado à situação é feia, inclusive, o Estado há algum tempo vem tirando dinheiro praticamente na marra do DETRAN, mas de qualquer maneira o Diretor do DETRAN que é o Vice-Governador tem culpa sim no cartório porque deixa, aceita o Governador, deixa o Governador fazer o que bem entende lá no DETRAN, tirar recurso lá de qualquer jeito. Por isso a situação hoje do Estado não é boa, não é boa, eles não estão nem aí, e nós o Deputado Cláudio, a reivindicação e o projeto que o Sindicato estava pedindo para propor, o projeto está pronto aqui o Deputado Luiz Cláudio, o Deputado Cláudio Carvalho e eu, nós estamos assinando o projeto e vamos tramitar e vamos aprovar o Projeto da Isonomia. Agora, eu quero deixar claro aqui para vocês o seguinte: Projeto dos Deputados, eles tem vetado até os projetos que, projetos que não ferem nenhum tipo de vício de iniciativa eles têm vetado daqui dos Deputados principalmente os nossos. E esse projeto vocês podem ter certeza absoluta, a certeza que tem Deus no céu, lá no céu que eles vão vetar, eles vão dizer que é inconstitucional porque a iniciativa, a iniciativa ideal seria que eles mandassem para nós, para nós aprovarmos, aí essa questão, por exemplo, de enganar, Presidente, é como eu falei para você tudo que a gente faz, a gente faz com a realidade, procurando com a verdade, eu não sei, a verdade pelo menos que eu entendo, a gente ser verdadeiro, porque se fosse, se nós tivéssemos autonomia para resolver, dialogar e resolver os problemas dos servidores tanto do DETRAN como do Estado, nós já estávamos fazendo e nós já tínhamos feito lá atrás. Infelizmente esse governo, aqui tem projeto do servidor que eles mandaram para cá, nós aprovamos, eles sancionaram e depois eles entraram com ADIN, o de vocês mesmo, o plano de vocês que não é nenhuma maravilha, ele mandou para cá, nós votamos e ele vetou, e depois ele vetou, depois veio para cá e nós derrubamos o veto. É cheio de complicação. Mas o que a gente vai fazer, Deputado Ribamar, já deixar claro, o que a gente pode fazer é isso com certeza, eles vão vetar, o veto vindo para cá, nós derrubando, ele deve entrar com ADIN, mas de qualquer maneira, Presidente, é isso que vocês, porque eu acho que é difícil eles negociarem com vocês, eu acho difícil ele mandar para cá. O ideal está aqui o nosso representante do DETRAN, parece que, era bom se o Airton, eu tentei falar com o Airton ontem, vê se ele ia mandar esse projeto para cá, não consegui falar, mas é o Deputado Luiz Cláudio e o Deputado Ribamar que está acompanhando desde cedo a Sessão, essa Audiência, eles vão encaminhar aqui e a gente vê o que que nós vamos encaminhar, os meninos que estavam participando desde o início. Deputado Cláudio.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO – Presidente Hermínio, eminente Deputado todos aqui presentes, eu já tinha usado a palavra anteriormente, Senhor Presidente. E depois de ouvir todos os envolvidos, o DETRAN agora, ouvimos inicialmente o Presidente do Sindicato, os colaboradores aí dos outros órgãos o Marcizo, que é despachante, a Solange das Auto Escola também tiveram oportunidade para falar do assunto e depois o representante do DETRAN aqui neste momento, o Procurador, colocou aí a versão. Nós sabemos que mesmo sendo uma greve de um

órgão que é o DETRAN que tem um poder de recurso, de arrecadação superior a todos, com exceção da Secretaria de Finanças a todas as outras Secretarias, mas de qualquer forma tenho todo que é administração pública que impede muita coisa. Então a força dos servidores do DETRAN é importante nesse aspecto aqui a quem, eu parabeno para que a gente possa abrir o diálogo, e eu tenho falado aqui nas outras greves que nós tivemos lotado esse plenário aqui de outros órgãos do governo que seja Educação, seja os Agentes Penitenciários. Para mim o pior governo senhor Presidente, é aquele que não tem diálogo porque está em dificuldade, está em dificuldade é uma coisa, agora está em dificuldade e nem ouvir o que a pessoa quer propor, por exemplo, eu tenho seis filhos e todos me pedem as coisas, e muita das vezes tem pedidos que eu não tenho condição e quando eu sento com ele, e explico que não tem, não precisa eu dar, e ele não sai com raiva de mim porque eu vou ter a oportunidade de explicar porque que eu não estou dando. A administração pública, é claro, que é muito maior do que o orçamento familiar, mas tem que ter o diálogo e nós não temos, eu digo que nós não temos porque eu nunca fui chamado por esse governo em onze meses que eu estou de mandato aqui para discutir uma situação de uma greve de servidores como parlamentar aonde aprovamos as legislações. E essas ações confusas que tem chegado aqui na Assembleia é que nos deixa triste, eu não estou falando aqui de DETRAN não doutor Isaac, Adriana, tem o caso da EMATER que foi o caso mais badalado, eu nunca vi tão absurdo do que o caso da EMATER. A EMATER é uma empresa pública que tem quarenta e dois anos de existência nesse Estado, mais velha do que a criação do Estado, estamos passando por uma situação muito difícil correndo o risco de demitir quase todos os funcionários da EMATER, arrumamos uma alternativa entre governo, todos os órgãos do governo do Estado com a própria EMATER, a Assembleia Legislativa, Deputado Ribamar, arrumamos uma alternativa de manter a EMATER viva para ajudar um pouco os agricultores do nosso Estado e o governo do Estado mandou um projeto para cá, aprovamos, foi motivo de festa, eu que tenho feito muitas declarações contrárias, algumas ações desse governo, recebi placa lá em Colorado do Oeste por ter ajudado a EMATER, dos servidores da EMATER e aí, ele manda o projeto, aprova e ele mesmo vetou um projeto de autoria do Executivo, se não bastasse o absurdo, se não bastasse o absurdo, nós derrubamos o veto dele aqui, e ele não contente entrou na justiça contra o projeto de sua autoria. E agora recente, Senhor Presidente, eu não sei se Vossa Excelência sabe, o Ministro que é o relator, sabe o que o Ministro fez? Ele entrou na justiça pedindo uma liminar para ele não cumprir uma lei de autoria dele. O Ministro negou. O Ministro já negou a liminar, não julgou o mérito por que não teve tempo, mas já julgou a liminar. Então, eu só fiz questão de contar essa situação que me parece o que falta aqui, Doutor Isaac, o que falta, olha vamos sentar, se não dá, eu até vi se são verdadeiras, eu acredito que são, sabe que eu não vi contestação, apesar que houve ainda espaço para o Presidente do Sindicato. Mas eu vi alguns avanços aí de 2011 para cá na questão do servidor, muito embora, um passado a gente não pode nem falar da maneira eu foi. Mas, eu vi alguns pequenos avanços na questão. Só que, precisa sentar gente, não dar para ver o contribuinte que quer pagar os seus impostos de frente aquele DETRAN pegando fila, a greve existindo e esse

impasse de direção e Sindicato dos Trabalhadores sem querer atender a reivindicação, não é nem para atender reivindicação no sentido de contemplar o pedido, mas atender formalmente uma negociação numa mesa, isso é o mínimo que a gente espera de uma administração. Portanto, nós fizemos aqui, como eu falei nosso Presidente Hermínio, essa questão da isonomia que vocês pediram dessa gratificação. Nós sabemos que o ideal seria que o Governo do Estado tivesse mandado para cá. Mas, nós tomamos essa iniciativa até para abrir o debate, abrir a discussão e aí estamos apresentando hoje esse projeto aqui, vou pedir o Deputado Ribamar já assinou também, eu já tenho assinatura aqui do Deputado Cláudio Carvalho, o Deputado Hermínio Coelho vai assinar agora, o Deputado Luiz Cláudio, o Deputado Ribamar Araújo e eu vou passar esse projeto para todos os Deputados que queiram assinar para não ser autoria de um Deputado só, vai ser autoria daqueles que queiram entrar com assinatura como autor. Mas, mesmo assim, isso é uma medida que vai demorar alguns dias, eu coloco como proposta Senhor Presidente, se é possível que o representante do DETRAN se quiser consultar, se é possível sair daqui agendada uma reunião para direção do DETRAN e a direção do Sindicato sentar e tentar um entendimento, eu acho que seria uma proposta assim mais viável para que a gente possa sentir que está havendo uma boa vontade por parte do DETRAN, eu acho que mesmo o DETRAN sentando para discutir vai ter dificuldade com o restante do Governo, eu acredito que vai, mas se houver a sensibilidade do DETRAN nesse sentido de já sair com a agenda para que seja hoje ou amanhã uma reunião para sentar com o sindicato, me parece que seria a atitude mais sensata para nós que pensamos no bem do contribuinte do Estado.

Portanto, Senhor Presidente, eu deixo aqui a proposta, se é possível o DETRAN, faço aqui aos representantes uma consulta ao Senhor Aírton ou a equipe do Governador, se é possível deixar agendada uma reunião para hoje ou amanhã, ainda esta semana para que o DETRAN, a direção e o sindicato possam sentar para tentar corrigir o mínimo possível para que essa categoria volte ao trabalho e diminua o transtorno para o povo de Rondônia em frente às taxas do DETRAN.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Enquanto o pessoal da direção do DETRAN entra em contato com o pessoal aí, o nosso vice-presidente do sindicato, o Senhor Felipe vai fazer uso da palavra.

O SR. FELIPE BRAGA – Bom dia. Bom dia Senhor Presidente.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Bom dia.

O SR. FELIPE BRAGA – Bom dia, companheiros. Gostaria de agradecer primeiramente a Deus, porque até aqui Ele tem me sustentado. Gostaria de agradecer aos companheiros que compareceram do interior, viajaram algumas horas, eu que venho lá de Vilhena, quase no Mato Grosso, viajei doze horas. Não é fácil, mas nós sabíamos desde o começo que não seria fácil e não tem aqui ninguém fugindo da raia, não. Gostaria de cumprimentar os nobres Deputados, o colega Eliabes, gostaria de dizer para você, Carlos, que nós nos conhecemos, gostaria de dizer que a gente se conheceu há pouco mais de um ano e

hoje mais do que nunca eu tenho orgulho de ter feito a mudança no nosso sindicato, de ter ajudado a colocar esse cara como o nosso Presidente e vocês tenham certeza que nós entramos no sindicato prometendo a mudança e aqueles que queriam a continuidade, que nos viram as costas, que marcam reunião e fogem, eles é que estão descontentes. Mas eu não pedi voto para mudar o sindicato, não foi para agradar a diretoria, não foi para agradar vice-Governador, foi para fazer a diferença na vida de vocês. E você, Carlos, já falei várias vezes, você sabe que em mim você tem um companheiro até o último dia de mandato. Não temos pretensão política, não queremos nos eleger a nada, o que nós queríamos eleger, nós já estamos eleitos, não é, Carlos? E o que nós queremos fazer é a mudança na vida de vocês.

Eu gostaria de contar aqui algumas coisas. Inicialmente, o companheiro do SINDERON, despachante e documentarista, ele fez uma observação, não sei se o senhor se enganou de município, o senhor falou que esteve em Vilhena, não é? Mas eu gostaria de fazer uma pequena correção. A Chefe da Seção de Registro de Veículos, ela não é esposa do chefe da CIRETRAN, ela é servidora do quadro, porque lá em Vilhena todos os chefes são chefes do quadro, são servidores efetivos que trabalham pelo povo de Rondônia e ela está de greve, sim, companheiro, ela está de greve sim, não porque ela é chefe de uma seção que ela vai fugir da raia, não, ela está junto com a gente. Gostaria de dar os parabéns para o colega Eliabes, que apesar de ter sido pego de surpresa, trouxe bastante dados, não é, companheiro? Parabéns, viu. Também gostaria de dar os parabéns, eu sou representante do nosso sindicato na Federação dos Sindicatos de DETRAN, eu tenho ido sempre à Brasília, reunido com colegas de outros sindicatos e também queria dar os parabéns a vocês que são os Procuradores autárquicos com o maior salário do Brasil, parabéns. Um dos poucos DETRAN que tem procuradores próprios também, um dos poucos DETRAN que tem o procurador próprio, afinal, Procuradoria Geral do Estado para quê, não é? Se eles têm procurador próprio.

Gostaria também aqui de esclarecer um novo ponto que o colega Eliabes também deixou passar, justamente sobre a isonomia da gratificação de trânsito. O Senhor se esqueceu de falar, Senhor Eliabes, da Lei também que aboliu o parágrafo. Vou ser mais exato aqui, mas foi mandado a esta Casa de maneira bem maquiada uma Lei que dava direito a vocês receberem a gratificação de trânsito; parabéns também e o senhor esqueceu de falar isso aí, deixa anotadinho para a próxima. Gostaria de falar agora sobre dinheiro, traçando a minha carreira no DETRAN. Eu entrei no DETRAN em janeiro de 2009 e de lá para cá trocaram-se os diretores, trocaram o Governador, mas o DETRAN tem servido unicamente como o cofrinho do Governo do Estado, o DETRAN tem servido unicamente como uma poupança do Estado. Agora, oficialmente tendo que passar no mínimo 8% e no máximo 25% e não vai parar até em 25% não, gente, enquanto a gente não se levantar e botar o pé nessa porta vai continuar saindo dinheiro do DETRAN para satisfazer as necessidades políticas do Governador, desse e do que vier depois dele, porque esse não vai se reeleger mais. Convivemos, já foi dito aqui de maneira brilhante pelo Carlos, pelo companheiro lá do SINDERON, convivemos hoje com total abandono ainda, reconhecemos que

foi feito algo, mas muito pouco. O colega Eliabes, desculpe estar pegando no seu pé, viu, amigo, mas já que o senhor é Procurador dos Direitos dos Servidores, o pessoal de Pimenta Bueno está ali e vai te receber muito bem para você conhecer a realidade deles lá, eu uso os servidores de Pimenta Bueno como exemplo apocalíptico, porque lá, senhor Presidente, quando eles não foram quase incendiados vivos em seu horário de trabalho, trocaram de prédio, colocaram eles num prédio para atender mal a população que paga caro e a última chuva que deu alagou o prédio, isso é apocalíptico ou não é? Quando não é por fogo é por água, cadê o respeito com o dinheiro público? Cadê o respeito com o servidor? O servidor que está lá na ponta, que o senhor bem citou. Que se deixar passar uma taxa de R\$ 7,53 responde processo, que eu respondi. Respondi processo como se estivesse roubando o Estado, como se estivesse dilapidando o patrimônio do Estado, como se tivesse tirado R\$7,53 do bolso do Estado e colocado no meu. O senhor falou sobre as progressões que houve, salariais, mas eu gostaria também de lembrar o caso de servidores que ganham R\$ 2.300,00 e têm que tirar R\$ 600,00 do bolso por culpa, como foi dito que só tem uma impressora no CIRETRAN, por culpa da sobrecarga de serviço. Eu trabalho no atendimento ao público, eu sou um balconista, um tirador de taxa, então eu tenho autonomia para dizer o que eu estou falando, a situação do servidor que por falta de material, por falta de pessoal tem que fazer o seu serviço por duas pessoas e conferir três, quatro vezes, para ter a garantia de que não vai ter que tirar da boca do seu filho, da sua família, da sua casa para corrigir um erro. Um erro que não deveria nem acontecer se nós tivéssemos estrutura de trabalho, se nós tivéssemos pessoal suficiente, se nós tivéssemos um sistema que funcionasse a contento. Hoje nós temos um sistema que funciona graças aos servidores do DETRAN, porque a diretoria passada pagou milhões, foi muito mais, não foi só isso, não, pagou milhões para comprar um sistema que não tinha sido feito nem pela metade, quem terminou de fazer o serviço foram os servidores do DETRAN. E cadê a PROJU? A Corregedoria está me procurando por aí, enfim, CIRETRAN pegando fogo, CIRETRAN virando balde água, virando piscina, servidor trabalhando por duas, três pessoas, servidor trabalhando por quatro pessoas, sem matéria. Ah, Presidente Hermínio Coelho, gostaria de chamar a sua atenção um pouquinho, só para o senhor ter uma noção da situação. Como eu falei, eu sou um atendente ao público, eu sou um balconista, eu sou um deles tirador de taxas. Mas com que cara eu falo para o cidadão que vai lá, que me procura, que procura o DETRAN para andar em dia, para pagar seus impostos, para arrecadar, com que cara eu falo para ele que não vai sair a taxa dele porque não tem papel? Com que cara eu falo para ele? Com que cara eu chego para o chefe da minha CIRETRAN e pergunto: - Chefe, de onde que saiu esse papel? Saiu da SEDUC, saiu das escolas, saiu da Prefeitura, saiu do Despachante, saiu do pessoal da Autoescola. Mas não sai do DETRAN. Dinheiro tem, cadê o planejamento, as mazelas que os servidores sofrem, senhor Presidente e colegas, não é só por dinheiro também não, aliás, o último motivo é o dinheiro, porque dinheiro o DETRAN tem de sobra, o DETRAN arrecada loucamente, o DETRAN arrecada diariamente, não para de arrecadar. Então, o problema não é dinheiro, o problema é planejamento e esse é um dos motivos do nosso movimento,

falta de planejamento dos nossos diretores, dos nossos gestores. Cadê o plano de reforma física? Ah, foi feito aonde, foi feito não sei aonde, estão aí as outras 40 CIRETRAN que estão caindo aos pedaços. Vão ser feitas quando? Quando que elas vão ser feitas? Eu acredito que já foi falado bastante pelos colegas aqui, já explicitaram a situação do DETRAN, nós, como servidores, conhecemos mais do que ninguém a verdadeira situação. Servidores, quando eu falo, é quem está lá no balcão, quem está arrecadando, fiscalizando e educando. Não é quem está numa salinha com ar condicionado, engomadinho, ganhando R\$ 25.000,00 por mês, não.

Eu gostaria de finalizar a minha fala, não vou me estender e gostaria de dar aqui novamente um recado que já foi dado várias vezes para os nobres Deputados, para os colegas já foi dado várias vezes. O DETRAN é um órgão arrecadador, eu sou um servidor arrecadador e nós entramos no sindicato. Eu, o Carlos, os demais colegas que nos apoiaram, que brigaram conosco, para brigar por respeito e valorização. Eu não vou bater na tecla aqui de estrutura física, de mazela, porque isso aí todo mundo já sabe. Eu vou bater na tecla de que eu ganho R\$2.000,00 por mês para o DETRAN arrecadar feito louco e passar o dinheiro para outras Secretarias, para fazer convênio de fachada, para torrar o dinheiro público. É muito fácil dizer que a nossa folha tem que ser atrelada ao Estado, não buscar responsabilidade, não buscar consciência de ver que o servidor que arrecada é o que menos ganha no Estado. Com todo respeito às outras Secretarias, com todo respeito a outras classes. Mas eu entrei no sindicato, eu entrei nessa luta, nessa briga para mudar a vida de todos vocês e a minha, e eu vou mudar. O Carlos André, e nós vamos mudar a nossa história, nós só vamos largar esse sindicato quando o servidor do DETRAN for respeitado como servidor arrecadador. Porque o Estado enche os bolsos às nossas custas e não nos respeita. E nós vamos brigar até o último minuto, porque eu não vejo ninguém falando nada do salário do pessoal da SEFIN. Com a diferença que o pessoal da SEEFIN, senhor Presidente, não tem que lidar com o seu Zé que veio lá do final da linha, tem que explicar para ele por que ele tem que pagar aquela taxa absurda. O pessoal da SEFIN não tem que deitar no chão enlameado ou ir para debaixo do sol para fiscalizar os veículos do nosso Estado para garantir que haja segurança no trânsito. O pessoal da SEFIN não passa as madrugadas nas ruas sabendo quem é que está bêbado dirigindo, quem é que podia e não podia estar, que veículo que podia e não podia estar circulando, eles não fazem isso. Esse pessoal aí faz. E nós vamos até o último dia, iremos até o último dia do nosso mandato, mas todos nós aqui sairemos desse governo e entraremos no próximo e no final seremos respeitados como servidores arrecadadores. Como quem enche os cofres do Estado e não sobra nada para o servidor.

Muito obrigado. Deus abençoe a todos.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado, Felipe. Essa reunião que o Deputado Claudio propôs aqui não está sendo possível porque, segundo o DETRAN, agora é com o Governador. Aí eu falo para vocês que se a situação já era feia vocês negociando lá com DETRAN, lá com o Confúcio é pior, lá o trem piorou. Eu queria dizer para vocês o seguinte:

infelizmente, sempre tenho dito neste Estado, não só com relação à situação ao DETRAN, com relação a tudo que é deste Estado, é criminoso, é de fazer vergonha. Como é que o nosso Estado é tão maravilhoso, como é que tanto arrecada, o DETRAN que tanto arrecada e tem uma estrutura parece casa de miserável e paga salários miseráveis também. Aqui na Assembléia, os nossos trabalhadores aqui eles ainda estão buscando mais, porque agora nós aprovamos o plano deles, aqui a média de salário dos nossos servidores mais comum é de quatro a cinco mil reais. Vocês, eu estou vendo aí, a média de salário é baixa mesmo. Mas eu queria dizer para vocês o seguinte. É muito importante vocês ouvirem o que eu vou dizer para vocês aqui. Até com relação ao sindicato de vocês. Eu estou vendo, eu conheço pouco os meninos aqui da diretoria do sindicato, mas eu vejo o trabalho sério deles, porque hoje o problema do movimento sindical hoje é uma desgraça, mas o sindicato, a direção do sindicato, vocês continuando da forma que vocês estão fazendo, com certeza, vocês vão avançar. Eu não sei agora, porque com esse Governo nós temos que pedir muito a Deus e lutar muito para tentar se livrar desse Governo o mais rápido possível. Porque com esse Governo, é como eu te falei, pelo menos eu não tenho expectativa nenhuma. Agora, dizer para vocês, dizer para vocês, os trabalhadores, a Assembleia principalmente, o apoio nosso ao movimento de vocês é 100%, o que a gente não pode fazer muita coisa para resolver, mas é como eu falei para vocês, continuem na luta, agora e sempre, que um dia, quem sabe, nós vamos ter um DETRAN, uma estrutura digna para atender a população deste Estado e uma estrutura digna para vocês trabalharem e vocês ganharem salários melhores. A luta tem que continuar.

O que ficou dito aqui, porque o Isaac está falando aqui é o seguinte: já saiu do controle do DETRAN, agora como está mexendo no índice do Estado e no índice da Lei de Responsabilidade Fiscal, que eu acho engraçado que as Leis quando é para a Lei ficar a favor do trabalhador eles descumprem toda hora e ninguém está nem aí, agora, quando eles têm um pezinho para usar a Lei para justificar a incompetência e o descompromisso, aí eles adoram falar isso, aí diz que é a tal Lei de Responsabilidade Fiscal que já está estourando o índice e que vocês do DETRAN fazem parte do tal do índice geral do Estado, como nós também da Assembleia fazemos parte. Aí, é como eu te falei, meus companheiros e minhas companheiras, continuar a luta, mas é como eu te falei, não crie expectativa que vocês vão conseguir avançar com esse Governo. Não crie, não. Até para depois não sobrar para o nosso lado, continue ajudando e apoiando a direção do sindicato, que até nisso, porque só em vocês ajudar a desgastar mais esse Governo já está ajudando o Estado. Porque eu tenho muita fé em Deus, eu acredito que nós vamos nos ver livres desse povo antes da data prevista lá, que é o final do ano que vem, eu tenho muita fé e acredito que o nosso Estado não merece esse povo saqueando e esculhambando o nosso Estado a cada dia. Não merece. Aí, aqui eu não sei nem o que encaminhar. O projeto nós já vamos encaminhar, é como eu falei para vocês, o projeto não adianta também nem vocês ficarem, eu não quero falar uma coisa aqui, gerar uma coisa para vocês e lá na frente vocês vão dizer: Hermínio, você nos enganou. Este projeto, aqui, é como o sindicato está pedindo,

os trabalhadores estão pedindo, mas isso aqui é como eu te falei, eles vão alegar inconstitucionalidade, vão vetar. Se os Deputados derrubarem o veto, eles vão entrar com ADIN, porque realmente quem tem que encaminhar os projetos, a iniciativa é do Executivo. Deste projeto aqui, para fazer a coisa correta teria que vir de lá para cá, não adianta ser a gente. Porque é como eu te falei, pode ser doído, pode doer, mas eu pelo menos, eu falo o que eu penso e o que eu não gosto de enganar ninguém. E quando eu enganar uma pessoa, eu engano achando que eu não estou enganando, eu posso até enganar as pessoas, mas eu enganar de forma descarada, mentir para enganar o povo eu não minto. E vamos fazer a nossa parte, mas vocês continuam. Eu estou tentando localizar aqui o Chefe da Casa Civil para ver se marca esta Audiência, mas eu conheço, se o Governo é ruim, esse Chefe da Casa Civil é pior ainda. É um tal de Dr. Marco Antônio, pense no mala, que dá tristeza você sentar numa mesa de negociação com esse homem, eu digo porque eu sentei, fiz vários acordos com outros sindicatos de servidores do Estado. Principalmente com servidores da Justiça, os agentes penitenciários, eles todos assinaram e não cumpriram nada, eles não cumprem nada. Pensa num brochante, é esse Secretário da Casa Civil. Você sentar em uma mesa com esse homem, meu amigo, você vê que é desanimador. Mas é isso, continue. O patrão de vocês é o vice-Governador, o patrão de vocês é o vice-Governador. Continue o movimento em cima do DETRAN, e se o vice-Governador quiser mandar, o Governador, o Marco Antônio negociar com vocês, é problema dele, mas o movimento de vocês tem que ser em cima do DETRAN, que lá tem independência financeira, lá é que arrecada, e é mais fácil com o DETRAN vocês conseguirem avançar alguma coisa do que lá com o Governo. Eu vou, nós vamos ficar tentando, Presidente, marcar uma reunião ou com o Governo ou com o nosso Airtton. Eu tenho falado, eu sempre tenho respeitado o Airtton Gurgacz, eu até respeito o vice-Governador, sempre respeitei ele. Mas eu sempre tenho dito o seguinte: que ele tem se colocado, ele tem sido muito frouxo no DETRAN. Ele tem deixado esse Executivo irresponsável, o Executivo quebrou o Estado e agora está quebrando o DETRAN, ou acabando de quebrar o DETRAN, e ele está deixando. Eu falei para o vice-Governador aqui, várias vezes: vice-Governador, se eu fosse vice-Governador e fosse diretor do DETRAN e esse Confúcio viesse querer se meter aqui no DETRAN, eu entregava esse DETRAN para ele: Confúcio fica pra você e eu estou indo embora. Aí, é como eu te falei, falo isso, falo em todo canto. Infelizmente, o Airtton Gurgacz ele se acovarda no sentido de se afrouxar para esse Governo e não manter uma autoridade. Ele é uma autoridade, ele é o vice-Governador, ele diz que é um homem de bem, é um homem sério, mas, infelizmente, não tem coragem de peitar esse Governo e fazer o que ele faz com o que a família faz com as empresas dele. Eles tinham que cuidar do DETRAN, zelando para não faltar papel, que é uma vergonha o DETRAN não ter papel. Eu falei para o Isaac aqui: é verdade mesmo esse trem? Não tem papel? Nós vamos ficar, eu vou ficar tentando uma reunião, Presidente, enquanto isso vocês seguem o movimento de vocês. Deus proteja vocês para que vocês façam um movimento pacífico, não precisa quebrar nada e vão para a luta.

Vamos encerrar. Tem um coquetel, um lanche, todos são convidados para fazer o lanche. Quer falar, Presidente? O Presidente.

O SR. CARLOS ANDRÉ – Assim, eu já até extrapolei o meu tempo da outra vez que eu falei. Então, de maneira bem sucinta, aqui, eu quero dizer o quê? O Eliabes esteve aqui e levantou diversos pontos em relação a benefícios que eles dizem que foram dados para nós os servidores, certo? Só que, mais uma vez, eu quero enfatizar, o quê? Eles vieram falar de valores financeiros. E desde o começo de nosso pleito em momento algum o nosso pleito, enquanto diretoria de sindicato, enquanto servidores, nós pleiteamos auxílio alimentação para a diretoria em momento algum. O que nós estamos brigando aqui é por condição de trabalho. O que nós estamos pleiteando e brigando desde o começo de nosso mandato é para que o servidor do DETRAN seja respeitado. Eu não vou entrar no mérito de valores ou não em relação a tudo isso aí, porque isso nós temos que discutir numa reunião sentados, certo? Para que esses pontos que foram levantados sejam refutados de maneira física e com documentos, porque tudo isso que dizem que foi feito pelo servidor é balela para mim. Por quê? Não adianta vir me dizer que deu duzentos reais de auxílio alimentação no começo do ano, mais duzentos depois, sem que o Sindicato pedisse isso em momento algum, não foi pleito do Sindicato, na realidade tentaram usar isso como ferramenta para poder desmoralizar a Diretoria do Sindicato, que é uma Diretoria combativa, que é uma Diretoria que está lutando pelos servidores, para que os servidores descreditassem, para que os servidores abandonassem a Diretoria, abandonassem o Sindicato, a intenção deles foi essa, tanto é que saíram pelo interior do Estado usando a máquina pública para coletar a assinatura e o abaixo-assinado, certo? Essa é a postura da Diretoria, fizeram um abaixo-assinado para tentar depois esfregar na minha testa esse abaixo-assinado dizendo que o servidor não está com o Sindicato. Foi a intenção deles e eu tenho cópia desse abaixo assinado e se eles disserem que isso é mentira, eu quero que eles provem, eu tenho cópia desse abaixo-assinado, eu não pedi auxílio alimentação, eles poderiam ter dado de livre e espontânea vontade, e hoje, no meu entendimento, quando se fala desse auxílio alimentação que foi dado, eu pergunto aqui, e se eu estiver errado que me mostrem isso, eu brigo pelo servidor, eu tenho tentado conscientizar o servidor de que nós temos que brigar pelos nossos direitos, temos que pleitear benefícios que são verdadeiramente do servidor, é um benefício que quando eu me aposentar esse benefício me acompanha, é um benefício que quando eu ficar doente, precisar ficar encostado pelo IPERON, esse valor vai me acompanhar, porque eu tenho servidor no DETRAN hoje que está na iminência de aposentadoria, a servidora ficou doente, teve que se afastar. Por quê? As gratificações que foram dadas aos servidores não vão para a aposentadoria dela, ela tem que ir para a Justiça pleitear isso. Então, muitos desses benefícios que dizem que foram dados ao servidor não são benefícios reais aos servidores, são benefícios para poder enganar, são benefícios temporários, certo? E que o servidor, ele tem que parar de brigar por coisas fúteis, e que nos atendem no momento de agora, o meu foco como Presidente de Sindicato, e a minha Diretoria me acompanha nisso, a maioria dos servidores me

acompanham nesse ponto, é que nós tenhamos benefícios concretos e que sejam de verdade dos servidores, certo? Então, muitos desses pontos que nos foi dado são gratificações, são auxílios e que nós já tivemos isso no passado, que foi dado e depois foi tirado. Então, isso não é do servidor, em épocas passadas os servidores já receberam ticket alimentação, deixaram de receber; então, agora não me venham me dizer que esse benefício é para o servidor, porque não é do servidor isso, do servidor eu tenho como certo, liquidado do servidor, é vencimento digno, é respeito para com o servidor, é uma condição de trabalho de verdade, porque quando saio da minha casa e volto em segurança para ela, e não expor o servidor a risco como tem exposto, o servidor que lida com *thiner*, o servidor que lida com motor quente sem qualquer proteção, isso não é valorizar servidor; valorizar servidor é dar condições de trabalho; valorizar servidor é dar expectativa para ele de que ele daqui a 20 anos, quando ele se aposentar, ele vai ter condições de se manter. Eu tenho servidor no DETRAN hoje que está no DETRAN desde que o DETRAN se iniciou, há mais de 20 anos, e que esse servidor ganha menos do que eu que vou fazer cinco anos em janeiro. Que carreira é essa que o servidor tem? E esse Plano de Cargo e Carreira que dizem que foi aprovado para beneficiar servidor, falou aqui que foi convocado servidor para participar, esse Plano de Cargo e Carreira, ele só foi mostrado para o servidor de fato quando os servidores sozinhos, sem apoio de Sindicato, à época, se mobilizaram, aí se mobilizou uma equipe para poder descer para as CIRETRANS e mostrando somente a parte que é de interesse da Diretoria para o servidor, o servidor em momento algum ele participou de maneira efetiva da construção desse Plano de Cargo e Carreira. Então, não venha me dizer, que teve participação do servidor, porque não teve e mais uma vez eu digo, nas minhas afirmações, se eu estiver enganado, eu quero que me prove, eu quero que me mostre documento dizendo que estou falando inverdade, porque se mostrar e se provar que eu estou brigando, que os pleitos que nós temos levado adiante eles não têm fundamento, eles não têm legalidade, eu tiro o meu time de campo e vou brigar por outra coisa, porque no DETRAN hoje existem muitas coisas para serem melhoradas e quem é servidor sabe, o Eliabes sabe disso, o Isaac deve saber disso, certo? E eu gostaria mesmo de poder ter que esses benefícios que foram concedidos fossem do servidor e nós não temos isso.

Então, o nosso movimento, ele vai continuar, mais uma vez, eu reitero, estamos abertos à negociação. E negociação é o quê? É pegar as propostas que o Sindicato tem feito, sentarmos em uma mesa e discutirmos. Eu não sou dono da verdade, eu brigo pelos meus direitos, mas tenho o bom senso de saber negociar, eu sei que se eu peço dez, eu vou ter também a capacidade de saber que eu não vou receber os dez. Mas o que eu espero da Diretoria do DETRAN é que ela não tire a responsabilidade de cima dela como tem feito, é muito fácil imputar a culpa e a responsabilidade ao Governador do Estado, mas como foi dito aqui, nós somos uma autarquia, somos independentes administrativa e financeiramente, o Diretor do DETRAN, quando ele aceitou tomar posse no cargo, que ele tomou, que ninguém obrigou ele a ocupar cargo nenhum, ele não foi obrigado a assumir cargo de Vice-Governador, cargo de Diretor de DETRAN, ele assumiu toda a responsabilidade por

tudo de errado do DETRAN. Então, ele não venha me dizer agora que é difícil, que é impossível, porque se for assim, ele peça para sair. E na última conversa que eu tive com ele em reunião, mais uma reunião improdutiva como as diversas que nós tivemos, o Eliabes não me deixa mentir, que ele sabe disso, que quantas vezes eu levei propostas, o Eliabes citou aqui, eu levei propostas, certo? E de não ter nem o mínimo de bom senso de poder dar uma contraproposta, de dizer: André você está pedindo cem, eu posso te dar um; ou posso dar os cem em dez vezes. Não tivemos isso. Então, espero que essa negociação ela se dê início, e que a gente pode até sentar com o Governador, com o Chefe da Casa Civil, sim, mas a Diretoria do DETRAN ela tem que estar presente, porque é ela quem representa os servidores, é com ela que nós temos que tratar, não é com o Governador do Estado. Nós temos que lidar com ele, sim, mas o nosso primeiro passo dentro do DETRAN é cobrado muito isso, o respeito da hierarquia dentro da autarquia. Então, meu primeiro contato para negociar é a Diretoria do DETRAN, eu não tenho que ir direto para o Governador, eu não tenho que pular isso e queimar essa etapa, porque o que eu vou ouvir do Governador é o que eu ouço do Diretor Adjunto muitas vezes, eu tenho que falar com o Diretor Geral primeiro. Então, não adianta, e eu estou cansado de perder tempo, o meu tempo tem valor, o tempo do Diretor tem valor, o tempo de Procurador tem valor, era para estarmos focados em outras coisas, ao invés de ficarmos perdendo tempo com reuniões improdutivas. Eu falei isso na última reunião, tudo tem limite e o meu limite nessa questão de reuniões improdutivas chegou, por isso que se deflagrou essa greve, foi um ano sentando em mesa de negociação para não se ter proposta e quando eu falei que anteriormente as pessoas que estavam em reunião comigo eu sempre dei espaço. Eu já fui criticado pela minha diretoria, por alguns servidores, de ter muita paciência, de ouvir demais, a Adriana estava na reunião, o Eliabes participa de reuniões comigo, ele sabe disso, que para eu chegar ao ponto de como esse Airton fala: ser grosseiro, ser mal educado, ser impertinente, ser... é porque eu já ouvi primeiro e eu não tive resposta. O estudo do impacto da gratificação de trânsito já está pronto, foi feito um primeiro, nós pedimos, foi feito, sentamos para conversar, esperávamos propostas da Diretoria, não tivemos, foi acordado em reunião, foi acordado em reunião, que se ia levantar o valor para ser incluído no orçamento do ano que vem para destinar-se ao servidor, quer seja para vencimento, quer seja para treinamento e qualificação. Foi feito, mas esconderam da gente, esconderam, está pronto, foi feito, certo? A primeira desculpa que nos deram foi que o Diretor Geral ainda não tinha lido esse documento, já vai para mais de mês, porque o prazo combinado foi o dia oito de novembro. E até hoje eu não tive conhecimento desse documento ainda. Está pronto, eles têm o valor que pode se destinar e nós sabemos que é um valor grande, porque só de repasse do DETRAN por excesso de arrecadação para o Governo do Estado, este ano já foram quatro ou cinco, certo, e todos eles no mínimo com dez milhões de reais. E quem tem o SIAFEN hoje são contas públicas, o Deputado tem acesso a isso, o DETRAN hoje tem lá conta dele, em contas do Banco do Brasil, aproximadamente oitenta milhões de reais guardados, eu não sei para quê. É dinheiro

público. O DETRAN ele não é uma empresa para visar lucro, para juntar dinheiro. O dinheiro pago pelo contribuinte e revertido para a população, com estrutura física adequada para o servidor, com dignidade para o servidor, com respeito. O servidor só quer ser ouvido e não tirar o direito de ser ouvido como tiraram de maneira maquiavélica, de maneira irresponsável e pelas costas do servidor. Infelizmente, tem procurador que concordou com isso, que apoiou isso e que fez isso tudo. É servidor do DETRAN também, está traindo a sua classe, eu queria entender como uma pessoa dessa consegue dormir à noite, eu queria entender como tem servidores que trabalham nas diversas do DETRAN e veem projetos como esses passando, tirando direito de servidor, e deixam passar. Muitas vezes ele mesmo constrói, por questões políticas.

Então, Presidente Hermínio, Deputado Cláudio Carvalho, Isaac, Adriana, Eliabes, mais uma vez eu digo: vamos parar de tentar nos enganar, dizer que o servidor tem respeito, dizer que o servidor é valorizado, a gente sabe que não é, entendeu? Os servidores da PROJU, eles sabem disso, eles sabem da realidade dos servidores do DETRAN, de quem está na ponta atendendo, entendeu? Então, nós queremos negociar, queremos sentar, conversar, e eu espero que essa reunião aconteça o mais rápido possível, porque eu vou reiterar aqui, eu tenho o total interesse em pôr fim a essa greve o mais rápido possível, só que para isso acontecer nós, servidores, precisamos de algo concreto. Eu não quero tudo para hoje, já falei isso com o Diretor Geral, já falei com o Adjunto, já deixei claro isso muitas vezes, nós não queremos isso tudo de imediato. Porque nós sabemos que tem toda a burocracia, tem todo um trâmite, compromissos que são firmados com outras Secretarias. Eu tenho hoje no DETRAN dezesseis caminhonetes L-200 e estão novas, zero, estão lá no pátio para ser entregues. Foi-se questionado em relação o repasse dessas viaturas para a polícia Militar. Os servidores da fiscalização estão aqui, na visão de algumas pessoas que estão à frente da Diretoria de operações de patrimônio, o valor que se tem é Polícia Militar, o servidor não tem, porque na visão que eles dizem, é a PM que arrecada com multa, é a PM que está aplicando multa e fazendo entrar dinheiro no DETRAN. E o servidor do DETRAN que está todos os dias nas ruas trabalhando com fiscalização? Tem que ficar rodando com carros caindo aos pedaços? Tem que sair em ônibus para fazer blitz no interior e tem que fazer vaquinha para voltar para casa, isso acontece, aconteceu e vai continuar acontecendo. Tem que pedir para Despachante ajudar, para Autoescola ajudar. E nós queremos, gente, é só esse respeito, que o Diretor possa ter a hombridade, a hombridade de receber o servidor, e vim com proposta. Nós não queremos tudo de uma vez, mas queremos um documento, isso tem que ser documentado, dele dizendo o que ele pode nos dar. É isso que eu quero, que até hoje ele não fez. O que a Diretoria do DETRAN pode nos dar hoje? Se for preciso nós irmos com o Governador, sentar, nós vamos sentar com o Governador e conversar, é o que a gente quer, mas é a Diretoria quem tem que estar puxando isso à frente. E não simplesmente como ele disse na última reunião, dizer que, eu estou saindo em janeiro e se você quiser vai negociar com o Governador. Isso não é postura de gestor para mim, não, como o Deputado Hermínio bem colocou, a empresa que ele representa, que é a EUCATUR, ela não chegou onde ela chegou com esse tipo de gestão. Eu quero e acredito

também que ele tem um potencial imenso de gestão, porque fazer uma empresa crescer como cresceu a empresa na mão dele, ele é um administrador bom, só que isso tem que ser trazido ao poder público. E mais uma vez reiterando e finalizando estamos abertos à negociação e queremos negociar, cabe ao Diretor agora nos ouvir e nos dizer o que ele pode nos dar, porque até hoje ele não fez isso ainda, é só negativa em tudo o que a gente pede, mas como eu disse, o que eu peço é negociável, e nós queremos isso. Eu agradeço mais uma vez o espaço, agradeço as pessoas, aos servidores que saíram das suas casas, no primeiro momento que eu falei me emocionou de verdade ver o esforço de vocês, a dedicação de vocês. E digo aqui que esses momentos de dedicação de vocês não é por mim, Carlos André, Presidente do Sindicato dos servidores do DETRAN, é por cada um de vocês. Essa briga ela é individual de vocês, eu sempre tenho batido muito nessa tecla, quando o individual de vocês estiver realmente focado no respeito que vocês merecem ter, na valorização que vocês merecem ter, como servidores concursados que estudaram muito tempo, fizeram concurso, merecem estar aqui, não tem indicação política, nós não devemos favor para ninguém. Então, essa briga é de vocês e quando vocês se motivam a fazer isso individualmente, o nosso coletivo, a nossa massa ganha força imensa. O Felipe colocou aqui, eu já tenho alguns colegas, alguns comissionados que dizem que eu busco aqui à frente do Sindicato valorização política, que eu quero me promover. Eu não tenho interesse político nenhum, nem filiado a partido algum eu sou, a minha briga é pela minha causa de servidor do DETRAN, e por consequência eu vou beneficiar a todos vocês. Tem momentos difíceis nessa briga? Tem, mas quando eu vejo uma plenária lotada como a gente tem aqui hoje, quando eu vejo servidores que se dedicam a estar empenhados, todas as minhas dificuldades, momentos em que pensei em desistir, porque eu não vou negar que eu já pensei em desistir, eles caem por terra. Por que? Porque eu estou brigando pelo que é meu, e estou brigando por vocês que confiaram em mim, confiaram no Felipe, confiaram em Larissa, para poder representá-los. Então, eu peço que continuem firmes nesse movimento, que aqueles colegas que ainda não estão somando conosco, venham somar, porque nós vamos colher frutos, sim, eu tenho plena convicção disso, e tenho certeza disso. E nós estamos abertos à negociação. Adriana, convença o seu Chefe a conversar com a gente, Adriana. O Isaac também pode nos ajudar nisso, o Eliabes, porque vocês têm acesso com o Diretor Geral mais do que a gente e os Deputados também, eu gostaria que os Deputados nos ajudassem nisso, porque é como eu falei já, viu, Presidente Hermínio, ele já falou em todos os municípios do Estado, já falou para mim isso, que ele tem uma certa recusa em conversar comigo. Então, que haja essa intermediação de vocês. Eu posso estar presente na reunião? Posso. Eu posso me aquietar e ouvir? Sim. Mas nós temos que sentar e às vezes essa ajuda de vocês, representantes do povo de Rondônia, representantes de nós, servidores, é o que pode e eu creio que vá fazer a diferença nesse momento que a gente está vivendo. Como eu coloquei: nós não queremos nada para agora. Mas nós queremos ter a expectativa de um documento assinado nos garantindo que num futuro não muito distante nós possamos ter a dignidade de dizer que somos servidores do DETRAN e que a população venha até nós e sinta

a valorização que o DETRAN devolve para ela pelo imposto, pelas taxas que ela paga, e eu conto com o apoio de vocês, Deputados, para que possam estar intermediando isso com os Procuradores, com o chefe de gabinete, com gestores que tenham acesso à Diretoria Geral para estar intermediando esse momento para que a gente possa pôr um fim nessa greve, nessa paralisação. Mais uma vez digo: queremos uma proposta. O que pode ser dado ao servidor? Gente. Obrigado. Valeu. E vamos continuar como movimento.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado, Presidente. Dizer, Presidente, que a dificuldade que tem de sentar com você, de negociar com você, de dialogar com você, é porque eles estão acostumados a negociar com pelego, qualquer pirulito ele já engana, infelizmente é assim. O que eu vejo em você é isso: defender o trabalhador como a gente é obrigado, defender com respeito, com sinceridade, e buscando, eu estava olhando, é enxuto o quadro do DETRAN, novecentos e poucos servidores. O DETRAN poderia, sim, hoje já ter uma condição melhor, mas o nosso DETRAN é forte demais também, ele já aguentou muita gente que passou por ali, que não é fácil aguentar administrações ali e o vice-Governador, ele não é um diretor qualquer, o Airtton, ele é o vice-Governador, por isso que ele tinha que se impor mais com relação ao Governo. E eu vou tentar, Presidente, com o Isaac, nós vamos tentar ouvir o vice, ele é meio... Como é que chama aí? Parecido aí com algumas coisas que nós temos em comum, ele é meio aquele jumento nordestino que quando entorta o pescoço para o lado não tem quem faça ele voltar, mas nós vamos tentar convencer o Airtton a sentar com o Sindicato dos Trabalhadores e buscar uma negociação, mesmo negociada, parcelada e escalonada, os benefícios dos trabalhadores ou os reajustes ou coisa parecida. Obrigado a todos. Podem contar com a gente, com a Assembleia, Presidente. Bom dia. Boa tarde para todos e que Deus que continue ajudando a gente nesta luta.

Neste momento, declaro encerrada a Comissão Geral e retornaremos aos trabalhos da Sessão Ordinária.

(Encerra-se a Comissão Geral às 12 horas e 40 minutos)

Passamos às Breves Comunicações. Não há Oradores inscritos. Encerradas as Breves Comunicações, passamos ao Grande Expediente. Não há Oradores inscritos.

Senhores Parlamentares, em cumprimento a dispositivo regimental, comunico que não há matéria a ser anunciada na Ordem do Dia. Encerrado o Grande Expediente, passamos às Comunicações de Lideranças. Não há Deputados inscritos. Passamos à Ordem do Dia. Solicito ao Secretário que proceda à leitura das proposições recebidas.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO (Secretário ad hoc) – Procede à leitura das proposições recebidas.

APRESENTAÇÃO DE MATÉRIAS

- PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO DO DEPUTADO HERMÍNIO COELHO, acrescenta parágrafo ao artigo 81 da Constituição do Estado de Rondônia.

- PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR DOS DEPUTADOS CLÁUDIO CARVALHO, HERMÍNIO COELHO E LUIZ CLÁUDIO, altera a redação do Art. 37, da Lei 2.778, de 26 de junho de 2012 e dá outras providências.

- PROJETO DE LEI ORDINÁRIA DO DEPUTADO ADELINO FOLLADOR, denomina de “Joana Rodrigues dos Santos” o Hemocentro (Banco de Sangue) do município de Ariquemes.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO HERMÍNIO COELHO, concede Título Honorífico de Cidadão do Estado de Rondônia ao Senhor Reginaldo Pereira da Trindade, Procurador do Ministério Público Federal em Rondônia.

- PROJETO DE RESOLUÇÃO DA MESA DIRETORIA, altera a ementa e o art. 1º da Resolução nº 254, de 27 de dezembro de 2013.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO LEBRÃO, requer a retirada de tramitação do Projeto de Lei Complementar nº 163/13, de sua autoria.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO CLÁUDIO CARVALHO, requer ao Diretor-Geral do Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes (DER), engenheiro Lúcio Mosquini, as seguintes informações: qual a empresa responsável pela obra de recuperação da Estrada do Belmont; qual o valor total; qual o valor utilizado, caso ainda não tenha sido concluída; se não concluída, em que fase está e, por fim, qual a previsão para sua conclusão.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO CLÁUDIO CARVALHO, requer ao Diretor-Geral do Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes (DER), engenheiro Lúcio Mosquini, para que informe quais as ruas da cidade que foram asfaltadas incluídas nos 150 km (cento e cinquenta quilômetros) divulgadas pelo Governo Estadual através do Projeto Asfalto Bom.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO NEODI, que indica ao Senhor Governador do Estado a necessidade que seja estendido o benefício de auxílio transporte aos servidores do Estado que prestam serviços nos órgãos do Estado no município de Vale do Anari.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO NEODI, que indica ao Senhor Governador do Estado a necessidade que seja estendido o benefício de auxílio transporte aos servidores do Estado que prestam serviços nos órgãos do Estado no município de Buritis.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Solicito ao senhor Secretário que proceda à leitura das matérias a serem apreciadas.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO (Secretário ad hoc) – Não há matérias, Presidente.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Encerrada a Ordem do Dia, passamos às Comunicações Parlamentares. Não há Deputados inscritos.

Nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e antes de encerrar a presente Sessão, convoco Sessão Ordinária para o dia 10 de dezembro do corrente ano, no horário regimental, às 15 horas.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 12 horas e 44 minutos)

ASSESSORIA DA MESA**PROPOSIÇÕES APRESENTADAS
NA 61ª SESSÃO ORDINÁRIA
DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA
DA 8ª LEGISLATURA**

PROJETO DE RESOLUÇÃO DA MESA DIRETORA - Altera a ementa e o art. 1º da Resolução nº 254, de 27 de novembro de 2013.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA DECRETA:

A Ementa e o art. 1º da Resolução nº 254, de 27 de novembro de 2013, passa a vigorar com a seguinte redação:

Ementa:

“Converte em pecúnia período de licença prêmio dos Policiais Militares agregados ao Poder Legislativo, em conformidade com a legislação vigente.”

“Art. 1º - Converte em pecúnia, mediante solicitação, um período de licença prêmio dos Policiais Militares agregados ao Poder Legislativo, em conformidade com a legislação vigente.”

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Nobres Pares,

Este Projeto de Resolução visa tão somente alterar o termo “cedido” por “agregado” para fins de adequação legal.

Plenário das Deliberações, 2 de dezembro de 2013.

Dep. Hermínio Coelho – Presidente

Dep. Maurão de Carvalho – 2º Vice-Presidente

Dep. Edson Martins – 2º Vice-Presidente

Dep. Lebrão – 1º Secretário

Dep. Glaucione Rodrigues – 2ª Secretária

Dep. Marcelino Tenório – 3º Secretário

Dep. Valdivino Tucura – 4º Secretário

REQUERIMENTO DEPUTADO CLÁUDIO CARVALHO - PT - Requer ao Diretor-geral do Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes (DER), engenheiro Lúcio Mosquini, para que informe quais as ruas da cidade que foram asfaltadas incluídas nos 150 km (cento e cinquenta quilômetros) divulgados pelo Governo Estadual através do Projeto Asfalto Bom.

O Deputado que a este subscreve, requer à Mesa Diretora na forma regimental, que requeira ao Diretor-geral do Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes (DER), engenheiro Lúcio Mosquini, para que informe quais as ruas da cidade que foram asfaltadas incluídas nos 150 km (cento e cinquenta quilômetros) divulgados pelo Governo Estadual através do Projeto Asfalto Bom.

JUSTIFICATIVA

Mais uma vez, em vista do exercício de seu mandato, este Deputado necessita de instrumentos que venham contribuir para

o melhor atendimento das demandas que vêm surgindo. Nossa função como parlamentar pode ser exercida de várias maneiras, dentre elas, através de ações que possam vir efetivamente melhorar nosso Estado e, para isso é primordial se obter as informações necessárias, sendo este o fundamento do que ora se requer. Segundo divulgação são 150 km destinados para a capital, havendo a necessidade de sabermos efetivamente quais são as ruas que foram beneficiadas com esse asfalto.

Plenário das Deliberações, 3 de dezembro de 2013.

Dep. Cláudio Carvalho - PT

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA DEPUTADO ADELINO FOLLADOR - DEM - Denomina de “Joana Rodrigues dos Santos” o Hemocentro (Banco de Sangue) do município de Ariquemes - RO.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA DECRETA:

Art. 1º Fica denominado de “Joana Rodrigues dos Santos” o Hemocentro (banco de sangue) do município de Ariquemes - RO.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Senhores Deputados, o objetivo desta propositura é homenagear uma cidadã, mãe esposa, que muito lutou pelo sustento de sua família, pioneira no município de Ariquemes deste 1970.

Joana Rodrigues dos Santos, nascida em 6/11/1947 na cidade de Tambacuri/MG; filha de Manoel Nunes dos Santos e Maria Rodrigues Almeida. Foi casada 50 anos com Lourival dos Santos (*in memoriam*) com quem teve nove filhos: Maria Rodrigues, Maria da Conceição, Antônio, Ivonete, Sivaldo, Elizabete, Juvenal, Elizete e Wesley. Veio para Rondônia no ano de 1975, com seu esposo e 3 filhos, inicialmente foram para a cidade de Cacoal, em seguida Jaru, até que por fim fixaram moradia na cidade de Ariquemes. Sempre trabalhou na lavoura para tirar o sustento de toda família, não tinham estudo, mas Deus lhes deu uma grande inteligência. Depois do nascimento do último filho, vieram as enfermidades, começou a sofrer de hipertensão arterial, problemas cardíacos, úlceras e ainda insuficiência renal, por razão dessa última começou a fazer hemodiálise no ano de 2000. Três vezes por semana, tinha que se deslocar de Ariquemes a Porto Velho, em 2005 o (Centro de Nefrologia de Ariquemes – CENA) começou a operar o que deu um grande descanso para os pacientes em diálise de Ariquemes. Em novembro de 2011 o CENA foi fechado por irregularidades no atendimento, o que levou os pacientes a continuar o tratamento em Porto Velho novamente. Muitos, por serem pessoas já com a saúde fragilizada, não aguentaram a rotina cansativa de viagens até a capital, e vieram a falecer, dentre eles a Senhora Joana Rodrigues dos Santos.

Plenário das Deliberações, 4 de dezembro de 2013.

Dep. Adelino Follador - DEM

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR DEPUTADO CLÁUDIO CARVALHO - PT - Altera a redação do Art. 37 da lei 2.778 de 26 de junho de 2012 e dá outras providências.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA DECRETA:

Art. 1º. O artigo 37 da lei 2.778 de 26 de junho de 2012 passa a vigorar com a seguinte redação:

Art. 37 – Fica concedida a Gratificação de Trânsito aos servidores estatutários e aos regidos pela CLT do quadro de pessoal Permanente do DETRAN/RO como incentivo às atividades inerentes ao trabalho, condicionadas ao efetivo exercício de suas funções e lotação na Autarquia.

§ 1º - A Gratificação de Trânsito disposta no caput desta Lei Complementar será reajustada anualmente tendo como base de Cálculo o Índice a Unidade Padrão Fiscal de Rondônia – UPF/RO, não estando sujeito à revisão geral de vencimentos prevista no art. 37, X, da Constituição Federal.

§ 2º - A referida Gratificação corresponderá ao valor de 32 UPF's, concedida a partir do início do exercício financeiro em janeiro de 2014.

§ 3º - Para efeitos legais, a Gratificação de Trânsito incorporar-se-á aos proventos da aposentadoria, sendo que terão direito a levar para a inatividade, os servidores que tenham procedido às contribuições orçamentárias estaduais durante o período de 36 meses de acordo com as normas constitucionais.

I – Ao incorporar aos proventos da aposentadoria, a Gratificação de Trânsito ficará somente condicionada aos reajustes inflacionários, conforme as normativas vigentes.

Art.2º. Revoga-se o anexo IV da lei 2.778/2013 e todas as disposições contrárias a esta lei.

Art. 3º. – As despesas decorrentes da presente lei ocorrerão à conta da dotação orçamentária própria do Departamento Estadual de Trânsito de Rondônia – DETRAN - RO

JUSTIFICATIVA

O Sindicato dos servidores Público do Departamento de Trânsito de Rondônia – SINSDET/RO postula a proposta em descrito em epígrafe com o intuito de propor a concessão da Gratificação de Trânsito em valor único aos servidores do quadro funcional desta Autarquia. Esta solução jurídica visa sanar a inobservância do princípio da Isonomia e tratamento discriminatório ou seletivo contrário ao disposto no 5º artigo da Constituição Federal da Republica Brasileira, tendo em vista que o referido benefício é concedido a todos os servidores celetistas e estatutários do Departamento Estadual de Trânsito como incentivo às atividades fins do órgão, sem qualquer distinção quanto às funções específicas conforme dispõe o *caput* do art. 37 da Lei Complementar 2.778/2012. Além de proporcionar a igualdade de tratamento aos servidores no que tange à cedência doa benefícios supramencionados, solicitamos ainda que esta concessão seja incluída através de emenda orçamentária para exercício financeiro de 2014.

Plenário das Deliberações, 4 de dezembro de 2013
Dep. Cláudio Carvalho - PT

REQUERIMENTO DEPUTADO CLÁUDIO CARVALHO - PT -
Requer ao Diretor Geral do Departamento de Estrada de Rodagem e Transportes – DER, engenheiro Lúcio Mosquini, as seguintes informações:

Qual a empresa responsável pela obra de recuperação da Estrada do Belmont; qual o valor total; qual o valor utilizado caso ainda não tenha sido concluída se não concluída em que fase está e, por fim, qual a previsão para sua conclusão.

O Deputado que a este subscreve, Requer à Mesa Diretora na forma regimental, que requeira ao Diretor Geral do Departamento de Estrada de Rodagem e Transportes – DER, engenheiro Lúcio Mosquini, as seguintes informações: 1 – Qual a empresa responsável pela obra de recuperação da Estrada do Belmont? 2 – Qual o valor total da obra? 3 – Caso não concluída, qual o valor utilizado até o momento? 4 – Se não concluída em que fase está? 5 – E, por fim, qual a previsão para sua conclusão?

JUSTIFICATIVA

Mais uma vez, em vista do exercício de seu mandato, este Deputado necessita de instrumentos que venham contribuir para o melhor atendimento das demandas que vem surgindo. Nossa função como parlamentar pode ser exercida de várias maneiras, dentre elas, através de ações que possam vir efetivamente melhorar nosso Estado e, para isso é primordial se obter as informações necessárias, sendo este o fundamento do que ora se requer. Sabemos que o asfalto do Belmont já tem mais de 20 anos e ainda que tenha sido projetado para suportar veículos com até 40 toneladas, não tem suportado o peso de mais de 70 toneladas das carretas que passam diariamente. Sendo assim, pedimos o apoio e o voto dos nobres Pares para aprovação deste requerimento.

Plenário das Deliberações, 3 de dezembro de 2013
Dep. Cláudio Carvalho - PT

INDICAÇÃO DEPUTADO NEODI - PSDC - Indica ao senhor Governador do Estado a necessidade que seja estendida o benefício de auxílio transporte aos servidores do estado que prestam serviços nos órgãos do Estado no município de Vale do Anari.

O Deputado que o presente subscreve, nos termos regimentais, indica ao senhor Governador do Estado com cópia a Superintendência Estadual de Administração e Recursos Humanos – SEARH a necessidade que seja estendida o benefício de auxílio transporte aos servidores do Estado que prestam serviços nos órgãos do Estado no município de Vale do Anari.

JUSTIFICATIVA

Senhores Parlamentares, atendendo ao pedido dos Servidores, indica ao senhor Governador que tome as devidas providências para que seja estendido o benefício de auxílio transporte aos servidores do Estado lotado no município de Vale do Anari, devido à alteração na redação do § 1º do artigo 84 da Lei Complementar nº 68, de 9 de dezembro de 1992, estendendo o Auxílio Transporte aos servidores estaduais residentes nos municípios desprovidos de sistema de transporte coletivo e com base no despacho da Procuradoria Geral do Estado – PGE em favor deste benefício aos servidores lotados no município de Ariquemes.

Plenário das Deliberações, 4 de dezembro de 2013.
Dep. Neodi - PSDC

PROPOSTA DE EMENDA DA CONSTITUIÇÃO DEPUTADO HERMÍNIO COELHO - PSD - Acrescenta parágrafo ao artigo 81, da Constituição do Estado de Rondônia.

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, nos termos do § 3º do artigo 38 da Constituição do Estado, promulga a seguinte Emenda ao texto constitucional:

Art. 1º. O art. 81, da Constituição Estadual, fica acrescido de um parágrafo, com a redação abaixo, e o parágrafo único, passa a ser § 1º.

“Art. 81 – (...)

§ 1º. Recebidas as indicações, o Tribunal de Justiça formará a lista tríplice, enviando-a ao Governador, que, nos vinte dias subsequente, escolherá um de seus integrantes para nomeação.

§ 2º. Na composição de que trata o *caput* deste artigo é vedada a nomeação de cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, inclusive, de membros do Tribunal de Justiça ou do Governador do Estado, mesmo que estes estejam licenciados ou afastados a qualquer título do exercício de suas funções.”

Art. 2º. Esta Emenda Constitucional entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

A Constituição Estadual garantiu a participação dos membros do Ministério Público e dos Advogados na composição do Tribunal de Justiça. Um quinto dos Desembargadores será escolhido, alternadamente, entre um membro do Ministério Público e um advogado de notório saber jurídico através de lista sêxtupla enviada ao Tribunal de Justiça o qual elaborará uma lista tríplice, encaminhando-a ao Governador do Estado de Rondônia.

Independente das exigências legais e técnicas para que se possa postular a vaga de Desembargador, não seria ético que nas fases de elaboração da lista tríplice e no processo de escolha pelo Chefe do Poder Executivo existisse postulantes com grau de parentesco com os membros do Tribunal de Justiça e do próprio Chefe do Poder Executivo.

O Nepotismo tem sido banido da Administração Pública e acreditamos, nobres Parlamentares, a exemplo do que fizemos com o processo de escolha dos membros do Tribunal de Contas, onde banimos a possibilidade do nepotismo, esta emenda constitucional vem contribuir com a seriedade que se deve dar a coisa Pública.

Ademais, a nossa iniciativa, prima, essencialmente, por um dos princípios basilares da Constituição Federal, que é o princípio da moralidade. Aliás, o que tem sido questionado pela sociedade em nossos dias, conforme tem sido expressado nas manifestações públicas ocorridas ultimamente de norte a sul em nosso país.

Diante disso, solicitamos o apoio e o voto dos nobres Pares, a fim de aprovarmos a nossa proposta, no sentido de inserir ao Art. 81 da Constituição tal dispositivo, pois entendemos ir ao encontro dos interesses da sociedade ordeira e trabalhadora do nosso Estado, a qual nós representamos neste Parlamento.

Plenário das Deliberações, 3 de dezembro de 2013.

Dep. Hermínio Coelho – PSD

REQUERIMENTO DEPUTADO LEBRAO - PTN - Requer a retirada de tramitação do Projeto de Lei Complementar nº 163/13, de sua autoria.

O parlamentar que o presente subscreve, requer a Mesa, na forma regimental, seja retirado de tramitação o Projeto de Lei Complementar nº 163/13, de sua autoria, que “Dá nova redação aos art. 10 e 11 da Lei Complementar nº 730 de setembro de 2013.

JUSTIFICATIVA

Senhoras e Senhores Parlamentares,

Estamos retirando de tramitação a proposição de nossa autoria que altera dispositivos da Lei Complementar 730, de setembro de 2013, por não existir mais interesse deste parlamentar em proceder tal alteração.

Plenário das Deliberações, 4 de dezembro de 2013.

Dep. Lebrão - PTN

INDICAÇÃO DEPUTADO NEODI - PSDC - Indica ao senhor Governador do Estado, a necessidade que seja estendida o benefício de auxílio transporte aos servidores do Estado que prestam serviços nos órgãos do Estado do município de Buritis.

O Deputado que o presente subscreve, nos termos regimentais, indica ao senhor Governador do Estado, com cópia a Superintendência Estadual de Administração e Recursos Humanos – SEARH a necessidade que seja estendida o benefício de auxílio transporte aos servidores do Estado que prestam serviços nos órgãos do Estado no município de Buritis.

JUSTIFICATIVA

Senhores Parlamentares, atendendo ao pedido dos servidores, indica ao senhor Governador que tome as devidas providências para que seja estendido o benefício de auxílio transporte aos servidores do Estado lotados no município de Buritis, devido a alteração na redação do § 1º do artigo 84 da Lei Complementar nº 68, de 9 de dezembro de 1992, estendendo o Auxílio Transporte aos servidores Estaduais residentes nos municípios desprovidos de sistema de transporte coletivo e com base no despacho da Procuradoria Geral do Estado - PGE em favor deste benefício aos servidores lotados no município de Ariquemes.

Plenário das Deliberações, 4 de dezembro de 2013.

Dep. Neodi – PSDC

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DEPUTADO HERMÍNIO COELHO - PSD – Concede Título Honorífico de Cidadão do Estado de Rondônia ao Senhor Reginaldo Pereira da Trindade, Procurador do Ministério Público Federal em Rondônia.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA DECRETA:

Art. 1º. Fica concedido o Título Honorífico de Cidadão do Estado de Rondônia ao Senhor Reginaldo Pereira da Trindade, Procurador do Ministério Público Federal em Rondônia, pelos relevantes serviços prestados ao estado de Rondônia.

Art. 2º. Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Senhoras e Senhores Parlamentares,

Nossa proposição tem o objetivo de reconhecer e valorizar a atuação profissional do Procurador do Ministério Público Federal em Rondônia Senhor Reginaldo Pereira da Trindade, pelos relevantes serviços prestados ao estado de Rondônia, notadamente contra a corrupção e improbidade administrativa.

Reginaldo Pereira da Trindade nasceu em Uberaba, estado de Minas Gerais, mas reside em Rondônia desde a infância quando seu pai aqui chegou para trabalhar na construção de usinas hidrelétricas, iniciando cedo sua vida profissional, sendo mensageiro,

Office-boy e bancário, além de estagiário nos Ministérios Públicos Estadual e Federal.

Formando em Direito pela Universidade Federal de Rondônia, pós-graduado em Direito Constitucional pela mesma, autor de vários artigos e co-autor do livro intitulado "Questões Práticas sobre improbidade administrativa", palestrante muito requisitado, especialmente quando envolve o tema de suas atuações preferidas: combate à corrupção e defesa de povos indígenas.

O homenageado tem se destacado pela sua atuação firme e intransigente em várias ações que questionavam ilícitos eleitorais, sendo responsável pelo sucesso de várias ações cíveis e criminais que tem resultado em cassação de mandatos e demissões de pessoas a bem do serviço público.

Além disso, tem atuado na defesa dos povos indígenas, principalmente do Povo Cinta Larga, tendo ingressado com várias recomendações e ações judiciais até mesmo contra o Presidente da Funai, tendo sido seus esforços na defesa desse povo, elogiado pelos membros do Conselho Superior do Ministério Público Federal em 2009, inclusive por ex-Procuradores Gerais da República.

Seu trabalho incansável e atuante tem sido reconhecido por toda a sociedade rondoniense, inclusive tendo sido indicado para receber a Medalha do Mérito Governador Jorge Teixeira de Oliveira, conferida pela Secretaria de Segurança Pública de Rondônia.

Reginaldo Pereira da Trindade sempre foi visto como símbolo do combate à corrupção, à corrupção, ao crime organizado e à defesa dos maiores valores da República e da sociedade. O esmero e a eficiência de sua atuação podem ser medidos pelo sucesso das ações que tem patrocinado, a maioria acolhida pelo Poder Judiciário estadual ou federal. A coragem para fazer o que é certo, independentemente de quem seja o alvo, e a intolerância contra os desmandos, sobretudo quando praticada por altas autoridades ou pessoas com grande poder político e/ou econômico, sempre foram suas marcas registradas, estando sua atuação sempre permeada por uma honestidade e honradez a toda prova.

Atualmente ocupa o cargo máximo do Ministério Público Eleitoral de Procurador Regional Eleitoral.

Pelo exposto, contamos com o apoio e o voto de Vossas Excelências na aprovação deste Projeto de Decreto Legislativo.

Plenário das Deliberações, 2 de dezembro de 2013.
Dep. Hermínio Coelho - PSD

SUP. DE RECURSOS HUMANOS

ATO Nº 3816/2013-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013, e considerando o contido no Processo Administrativo nº 001399/2013-50, resolve,

CONCEDER:

Licença Sem Vencimento para Tratar de Interesse Particular, no período de 02/01/2014 a 01/01/2017, a funcionária **SELMA RODRIGUES GUERRA**, cadastro nº 100001917, Cargo de Assistente Técnico Legislativo, de acordo com o Art. 128, da Lei Complementar nº 68/92, alterada pela Lei Complementar nº 221, de 28/12/99, em seu § 1º.

Porto Velho, 05 de dezembro de 2013.

JOSÉ HERMÍNIO COELHO
Presidente

ARILDO LOPES DA SILVA
Secretário Geral

ADVOCACIA GERAL

EXTRATO

TERCEIRO TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº. 020/ALE/2010

Processo nº. 01876/2009 – ALE/RO

CONTRATANTE: ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA

CONTRATADO: A EMPRESA ÀTIMO SOFTWARE LTDA

OBJETO: a PRORROGAÇÃO do Contrato nº 0020/ALE-2010, de Locação de Software para Administração de Almoxarifado e Patrimônio.

PRAZO: é de 12 (doze) meses, a contar de 11 de dezembro de 2013 é com término em 10 de dezembro de 2014.

VALOR: no valor de R\$ 35.428,14 (trinta e cinco mil, quatrocentos e vinte e oito Reais e quatorze centavos).

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS: As despesas decorrentes do presente Termo Aditivo, correrão à conta da seguinte programação: Fonte – 0100000000 - Evento – 400091 / UO – 1001 - Programa de Trabalho – 01122102020620000 - Elemento de Despesas – 339039 - Nota de Empenho - 2013NE00007 de 02/01/2013 e Empenhamento futuro.

DISPOSIÇÃO FINAL: Para firmeza e como prova do acordado foi lavrado o presente TERCEIRO TERMO ADITIVO, o qual depois de lido e achado conforme, vai devidamente assinado pelas partes aditantes, e registrado às fls. 28 (vinte e oito) do Livro de Registro de Termos Aditivos do ano de 2013 da Advocacia Geral.

Porto Velho, 09 de dezembro de 2013.

CONTRATANTE:

Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia
Deputado JOSÉ HERMÍNIO COELHO - Presidente
ARILDO LOPES DA SILVA – Secretário-Geral

CONTRATADA:

ÀTIMO SOFTWARE LTDA - CNPJ: 84.721.984/0001-90
Dilson Marcos Benetti - Representante Legal

Visto:

Celso Ceccatto - Advogado-Geral